ANNO LXIV — NUMERO 41 | DOMINGO 19 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Fevereiro, á 1 hora da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado secretario da capitania do porto do Rio Grande do Norte, Ausgusto Cezar da Silva Junior.

— Falleceu o conde de Iguassú Pedro Caldeira Brant, commendador da Ordem de Christo e Grã Cruz da Imperial Ordem Russiana de S. Estanisláo.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

PARIS, 18 de Fevereiro.

O Duque de Montpencier, considerado cumplice de D. Isabel II, ex-rainha de Hespanha, foi exilado.

BUENOS AYRES, 18 de Fevereiro.

A commissão de limites com a Republica Argentina terminou os seus trabalhos, e regressou.

SANTIAGO, 18 de Fevereiro.

Deram-se no Chile 145 casos de cholera-morbus, dos quaes 47 fataes.

LIMA, 18 de Fevereiro,

A cidade de Iquique foi quasi toda devorada por um incendio.

São incalculaveis os prejuizos.

RIO DE JANEIRO, 18 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde, (pela linha terrestre).

O governo sustou o processo dos vereadores da Camara Municipal de São Borja no Rio Grande do Sul.

— Falleceu o Conde de Iguassú, gentil-homem da Imperial Camara.

— Foi nomeado secretario do capitão do porto do Rio Grande do Norte, Augusto Cezar da Silva Junior.

— A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d. v., foi hoje 24 3/4 d. por 1$000 e reservado 24 7/8, firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(Continuação)

D. Affonso Henriques descendia de raça franceza; casou-se com uma princeza de Saboia; recebeu em sua corte e nos seus estados, concedeu propriedades, empregos e privilegios a muitos nobres francezes, e terras a emigrantes estrangeiros do norte que preferiram fixar-se em Portugal a proseguirem para as guerras da Terra Santa. Os descendentes de D. Affonso Henriques promoveram relações particularmente com francezes. D. Affonso III fôra muitos annos estabelecido em França, e alliado a familias importantes francezas. Trouxe em sua companhia numerosa côrte. D. Diniz, seu filho, educado por sabios estrangeiros, ao organisar a universidade de Lisboa, que depois se transferio para Coimbra, attrahio a seu ensino muitos estrangeiros. D. João I desposara-se com uma princeza normanda da casa regia de Inglaterra, e concedeu terras e privilegios a nobres normandos e flamengos para se fixarem em Portugal. Não deviam concorrer todas estas circumstancias para se modificarem os costumes, habitos e aspirações nacionaes, e ao mesmo tempo alterar-se e modificar-se a lingua pela connexão de tantos e tão variados idiomas? Não devia a lingua tender a maior correcção e perfeição, flexibilidade e propriedade para acompanhar os progressos incessantes da nação, e exprimir as novas necessidades e vicissitudes, por que passava o reino independente, autonomo, e que se tornou emprehendedor, navegador, conquistador?

Expondo na seguinte conferencia a historia do desenvolvimento da nacionalidade portugueza, trataremos igualmente de mostrar a marcha da lingua para se apreciar o modo porque ella se foi formando, tornando-se autonoma, distanciando se e separando-se da galiziana, com rapidez igual ao do novo reino creado solidificado pela ambição e genio de Affonso Henriques, pelo espirito patriotico e esforços valerosos dos seus naturaes, e pela fortuna que lhes sorrio desde o principio, e os coadjuvou a levantar uma obra tão grandiosa, como era a independencia e a liberdade da patria.

II

Felicito-me por ter emprehendido este curso de historia da nacionalidade, lingua e litteratura. O concurso extraordinario de ouvintes que tem attrahido, o benevolo acolhimento da imprensa, tudo prova que se comprehende geralmente sua utilidade e importancia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista as propostas apresentadas pelos bachareis João Zeferino Pires de Lyra e Pedro Affonso Ferreira, de conformidade com o edital de 13 de Dezembro ultimo para a construcção e exploração de um engenho central de typo maior, no municipio de Palmares, nos termos do art. 16 da lei provincial n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, e considerando que é mais vantajosa a proposta do bacharel João Zeferino Pires de Lyra, resolve que com elle se contracte a construcção e exploração do mencionado engenho, mediante as seguintes clausulas:

1.ª O bacharel João Zeferino Pires de Lyra, por si ou com o auxilio de agricultores, seus associados, obriga-se a construir e explorar no municipio de Palmares, desta provincia, um engenho central de typo maior do custo de seis centos contos de réis, com capacidade para safrejar trinta milhões de kilogrammas de cannas, no minimo em cem dias uteis.

2.ª Os machinismos e apparelhos serão os mais modernos e aperfeiçoados de modo a poder-se obter das cannas a maior porcentagem de assucar, a juizo da commissão nomeada de accordo com o presidente da provincia.

3.ª O proponente obriga-se a dar começo ás obras do engenho tres mezes depois de feito e approvado o exame de que trata a clausula anterior, e a concluil-as no praso de um anno, a contar da data da assignatura do contracto.

4.ª Serão submettidos á approvação do presidente da provincia, dentro de noventa dias depois da assignatura do contracto, o plano de todas as obras projectadas, os desenhos dos apparelhos, e descripção do processo do fabrico do assucar, a planta do local e os contractos feitos com os proprietarios fornecedores de cannas ao engenho.

5.ª Serão aceitas pelo contractante as modificações que forem feitas pelo presidente da provincia nos trabalhos preliminares a que se refere a clausula anterior, depois de ouvida a commissão de engenheiros de que trata a condição 7ª do art. 16 da lei n. 1860.

6.ª O proponente ou seus associados sujeitam-se á multa de cinco contos de réis:

I Se as obras do engenho não forem concluidas dentro do praso estipulado, cabendo aos fornecedores de cannas uma indemnisação pelas suas safras, salvo caso de força maior.

II Se deixar de funccionar o engenho por espaço de um anno, salvo o caso de força maior.

Os casos de força maior serão justificados perante o presidente da provincia.

7.ª Os direitos e obrigações entre o proponente ou seus associados, os plantadores e fornecedores de cannas serão regulados pelos contractos entre elles celebrados e escripturados.

8.ª A provincia concorrerá, a titulo de emprestimo, com a quantia de duzentos contos de réis, em apolices de juro de sete por cento ao anno, como auxilio da construcção do engenho.

Os respectivos juros serão recolhidos pelo proponente e seus associados ao Thesouro Provincial no fim de cada semestre.

9.ª O pagamento dessa quantia será feito pela provincia em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando forem apresentados os conhecimentos de embarque, factura e apolices dos seguros dos materiaes; cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão archivados no Thesouro Provincial, como caução da quantia que receberem o proponente e seus associados; a segunda será paga depois que se acharem os materiaes no lugar em que estiver se construindo o edificio uma vez reconhecido por quem o presidente da provincia indicar o estado dos machinismos e a sua conformidade com os planos e desenhos approvados.

10.ª A provincia terá hypotheca sobre o engenho, terrenos e dependencias do mesmo, para garantia de suas apolices, ficando, porém, o engenho e dependencias livres de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuado o da exportação do assucar.

11.ª A provincia terá nas obras um engenheiro fiscal, de nomeação do presidente da provincia, com a gratificação annual de 2:000$000, a qual correrá por conta do proponente e seus associados, logo que começar a construcção do engenho.

12.ª A amortisação das apolices, de que trata a condição 5ª do artigo 16 da lei n. 1860, será feita á razão de dez por cento annualmente, e por sorteio, logo depois de colhidas as safras, ficando livre ao proponente e seus associados fazer maior amortisação com tanto que dentro de oito annos, a contar da primeira amortisação, estejam resgatadas todas as apolices constantes do emprestimo.

13.ª O contracto resultante da presente portaria só poderá ser transferido a agricultores, precedendo approvação do presidente da provincia, com relação a todas as clausulas de cessão ou transferencia. Poderão, porém, o proponente e seus associados incorporar companhia, que leve a effeito a construcção e exploração do engenho e depois que estiver ella legalmente constituida transferir-lhe todos os direitos e obrigações do contracto, precedendo igualmente approvação do presidente da provincia.

14.ª O proponente prestará ao Thesouro Provincial fiança que garanta a importancia dos juros que a provincia tiver de pagar pela emissão de suas apolices, podendo diminuir a referida fiança á medida que a divida diminuir.

15.ª Nenhum dividendo será pago antes de serem satisfeitos os juros das apolices emittidas pela provincia e a quota da respectiva amortisação de que trata a clausula 12ª.

16.ª Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o presidente da provincia e o proponente e seus associados serão definitivamente decididas por dous arbitros, nomeados um pelo mesmo presidente e outro pelo proponente.

No caso de desaccordo, cada um dos arbitros apresentará para desempatador uma pessoa e a sorte decidirá.

17.ª Pela infracção de qualquer das presentes clausulas, além do disposto na clausula 6ª, verificada sobre representação ou informação do engenheiro fiscal, imporá o presidente da provincia, administrativamente a multa de 500$ a 5:000$, sendo sómente admittido recurso para juizo arbitral quando o valor da multa exceder de um conto de réis.

18.ª O proponente obriga-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da presente portaria, sob pena de ser considerado caduco o dito contracto.

19.ª O valor do contracto é fixado para os fins legaes, na importancia de 600:000$.

20.ª O proponente obriga-se a fazer aos fornecedores de cannas as seguintes vantagens, afim de interessal-os na empreza e corresponder assim ao pensamento da lei:

I Pagar um preço fixo de 8$, pelas 100 arrobas de cannas, e dar mais, durante as tres primeiras safras, metade dos lucros do engenho central, depois de deduzidos os juros de sete por cento de um capital da importancia somente de 400:000$, e as despezas de custeio e fretes de assucar e cannas e da quarta safra por diante, duas terças destes lucros, liquidados do modo acima dito, para serem devididos, tanto no primeiro como no segundo caso, pelos fornecedores de cannas, na razão do fornecimento de cada um.

II A contratar por conta da fabrica central e de accordo com os plantadores de cannas pessoas habilitadas para ensinar praticamente o cultivo aperfeiçoado da canna de assucar, afim de augmentar a producção de suas propriedades e a porcentagem saccarina das mesmas cannas; pago, porém, pelo agricultor o serviço que a cada um prestar o professional contractado.

III A mandar vir tambem por conta da fabrica os instrumentos aratorios mais modernos para serem cedidos aos plantadores de cannas, fornecedores da fabrica central pelo preço do custo.

IV A continuar a fazer aos fornecedores de cannas as vantagens da presente clausula si, findo o prazo de seu contracto de fornecimento quizerem renoval-o.—Remetteu-se por cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve demittir o bacharel Manoel Claudino de Mello e Silva do cargo de promotor publico da comarca de Floresta.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao juiz de direito da comarca.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2 395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Manoel Joaquim Bezerra Terra-Secca, para o posto de capitão da 4ª companhia do 37º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom-Jardim e Limoeiro, em substituição de Geminiano Teixeira de Abreu Peixoto, a quem se concedeu guia de passagem para a comarca do Brejo.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Em additamento ao telegramma que em resposta ao de hoje dirigi a V. Exc. peço a sua attenção para leis desta provincia ns. 1,355 e 1,393 de 6 de Março e 2 de Maio de 1879 as quaes deverão existir no archivo da secretaria dessa presidencia e tratam da locação dos talhos e compartimentos do mercado publico de S. José.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, a inclusa copia do telegramma do Ministerio da Guerra, de hontem datado, attinente ao abono de trez mezes de soldo ao capitão Antonio Jorge Moreira.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Ao commandante do corpo policial desta provincia mande Vmc. entregar as palas que se acham nesse arsenal, remettidas pela intendencia da guerra com destino ao dito corpo. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Portarias:

— Tendo o Dr. juiz de direito, presidente da junta apuradora do 2º districto, me representado que hontem deixou de proceder aos trabalhos da apuração da eleição, ultimamente havida para membros da Assembléa Legislativa Provincial, por falta absoluta dos objectos de expediente, faço sentir a Camara Municipal do Recife a extranheza de semelhante facto e recommendo providencie, como lhe cumpre, de modo a evitar a reproducção de falta tão censuravel, no dia 21 do corrente designado de novo, para ter lugar a referida apuração.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, mande transportar a corte por conta do Ministerio da Guerra o 1º sargento 2º cadete Diocleciano de Araujo Cesar a sua mulher Francisca Araujo Cesar e filhos Alfredo de 2 annos de idade e Ambrosia de 7 mezes.

Mande tambem transportar na mesma conformidade o 2º cadete João Lucio de Castro.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande na primeira opportunidade conceder passagem de ré até a Bahia, a Julia Maria de Albuquerque por conta das gratuitas a que o governo tem direito e bem assim a um filho menor de sete annos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr presidente da provincia manda remetter a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional sob ns. 1 e 2 assim como uma portaria de licença concedida ao praticante desta thesouraria João Francisco de Oliveira Godoy.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Theophilo, mandador das officinas de espingardeiros do Arsenal de Guerra, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 18 do corrente, n. 40, resolve de accordo com o disposto no decreto n. 2881 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito na importancia de 145$500 á verba *Armamento* do Ministerio da Guerra, exercicio de 1866–1887; afim de occorrer ao pagamento dos jornaes do peticionario, relativos aos mezes de Novembro e Dezembro do anno proximo passado.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia determina que se faça a devida rectificação do titulo do delegado nomeado a 18 do corrente mez, para o districto litterario de Itamaracá, o qual chama-se Francisco Cordeiro Falcão Brazil.—Remetteu-se o titulo em substituição ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 62, de hontem datado, exonerar Manoel Ferreira Lopes de Siqueira, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o secretario do presidio de Fernando de Noronha capitão Manoel Accioly de Moura Gondim, resolve prorogar por 60 dias, provisoriamente e sem vencimentos a licença em cujo goso se acha para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Floresta.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao Dr. Antonio Ricardo dos Santos, 1º vice presidente da provincia do Paraná.—Pelo officio a que respondo, de 29 de Dezembro ultimo, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data, depois de prestar juramento perante a Camara Municipal dessa capital, assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Fica V. Exc autorisado a conceder, de accordo com a informação de hontem, sob n. 126, baixa do serviço do exercito, mediante substituição, ao anspeçada do 14 batalhão de infantaria José Francisco Pereira.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o cidadão Joaquim Carneiro Leão de Albuquerque, em 17 do corrente mez, assumio o exercicio de official externo da secretaria de policia, para o qual foi nomeado por decreto de 3 de Dezembro findo.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar a Fielden Brothers a importancia da subvenção para luzes do Palacio desta Presidencia, correspondente aos mezes de Outubro a Dezembro do anno proximo passado.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De accordo com o orçamento na importancia de 617$484, que veio annexo ao officio de V. S. de 14 de Novembro findo, sob n. 172, autoriso-o a mandar proceder aos reparos de que precisam o quartel do 14º batalhão de infantaria e a enfermaria militar, visto achar-se a Thesouraria de Fazenda habilitada pela ordem do Thesouro Nacional, n. 205, de 31 daquelle mez, com o necessario credito para occorrer ás despezas.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 26, mande Vmc. pagar ao administrador da Casa de Detenção, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, na importancia de 87$660 proveniente da despeza feita com o asseio e limpeza da mesma Casa, durante os mezes de Novembro e Dezembro do anno passado, a que allude a inclusa conta.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accordo com o officio desta presidencia de 28 de Maio do anno proximo passado de que trata Vmc. na informação de 14 do corrente, n. 21, autoriso-o á mandar entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador Joaquim Felippe da Costa, a quantia de 840$000, producto do beneficio da 21ª parte da loteria extrahida a favor da mencionada Santa Casa.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia das Alagoas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Marquez de Caxias*, o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Pedro Delfino de Aguiar, que foi transferido da guarnição desta provincia para a daquella.—Officiou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido 2º cirurgião e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. as informações, em original, prestadas pela camara municipal e Bom Conselho sobre o assumpto do questionario, que acompanhou ao officio de V. S., do 12 de Novembro de 1885.

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia sirva-se V. S. devolver os mil passes impressos da Companhia de Ferro Carril de Pernambuco que lhe foram remettidos por esta secretaria afim de serem restituidos áquella companhia em virtude da modificação da clausula 9ª do respectivo contracto constante da portaria da presidencia, de 11 do corrente, visto ter-se providenciado para que os carteiros dessa repartição tenham livre transito nos carros da mesma companhia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.—Tendo sido por despacho de hoje aceita a desistencia que fez João Baptista do Amaral da serventia vitalicia dos officios de contador e partidor desse termo; recommendo a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que de conformidade com as leis em vigor mande abrir concurso para provimento dos citados officios.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Matheus Vaz de Oliveira, inspector de hygiene, resolve conceder-lhe 17 dias de licença com ordenado e 43 provisoriamente sem vencimentos, nos termos do decreto n. 247 de 1862, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve designar o Dr. Ignacio Alcibiades Velloso para servir o cargo de inspector de hygiene durante o impedimento do Dr. Matheus Vaz de Oliveira.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Digne-se V. Exc. dar as suas ordens para que no dia 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, se ache postada uma guarda de honra em frente ao edificio onde funcciona o Instituto Archeologico Pernambucano, afim de solemnisar n'aquelle dia a sessão magna e o anniversario da restauração desta provincia.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 19 de Novembro ultimo, afim de que na conformidade do decreto n 1,458 de 14 de Outubro de 1854, seja encaminhado o recurso de Tertuliano Antonio de Menezes, instruido com os documentos e informações exigidas pelos artigos 3º e 4º do mesmo decreto.

— Ao Sr. José da Silva Loyo Junior, consul da Republica do Uruguay.—Accusando recebido o officio de 21 do corrente, em que o Sr. José da Silva Loyo Junior, consul da Republica do Uruguay, me participa haver, na mesma data, passado o exercicio das funcções consulares ao Sr. Visconde da Silva Loyo, visto ter de ausentar-se temporariamente desta provincia, declaro ao Sr. Loyo Junior, que, nesta data, dou conhecimento d'essa occurrencia ás estações competentes. Renovo ao Sr. consul as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—Fizeram as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S para os devidos effeitos, copia do aviso de n. 11 deste mez, n. 48, expedido pelo Ministerio da Marinha, approvando o acto desta presidencia que mandou abonar dous mezes de soldo ao 1º tenente Raymundo Frederico Knappe da Costa Rubim, que tem de seguir para a provincia do Piauhy, afim de exercer o lugar de capitão do porto.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso de 10 do corrente, n. 55, expedido pelo Ministerio da Marinha, approvando tres creditos abertos, sob responsabilidade desta presidencia, á verba — Corpo da Armada — exercicio de 1886 a 1887, e exigindo que as alludidas importancias fiquem comprehendidas no credito de 3:563$786, concedido a essa Thesouraria.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife. — Sciente do que me declara V. S. em officio de 18 do corrente mez, transmitto-lhe, em original, a petição de graça do sentenciado José Joaquim de Carvalho e a certidão de seu processo que foi ministrada pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação, afim de V. S. prestar a competente informação, visto ser o unico documento que falta para instruir o recurso de graça d'aquelle sentenciado.

Com a informação deverá V. S. devolver-me a referida petição e certidão do processo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—De preferencia mande Vmc. pagar a José Luiz Cavalcante de Albuquerque, ex porteiro do Gymnasio Pernambucano, os vencimentos que lhes são devidos relativamente aos mezes de Abril a Junho do anno proximo passado, visto que era empregado por contracto que foi rescendido.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 11 do corrente, remetta me Vmc. no mais curto espaço possivel as seguinte informação.

« Qual o capital garantido dessa estrada de ferro, discriminado em acções ou quaesquer outros titulos.

« Qual o total despendido por esta provincia até 31 de Dezembro ultimo com a fiscalisação por parte do governo.

« Qual as quantias pagas semestralmente pela provincia em virtude da garantia de juros ou da subvenção kilometricas desde o primeiro pagamento effectuado até o correspondente ao 2º semestre do anno de 1887.»

Mutatis mutandes ao fiscal da de Limoeiro, Caxangá, Olinda, Ribeirão e Ferro Carril.

— Ao director engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Recommendo a Vmc. que com a possivel brevidade preste as informações exigidas por este [illegible] 19 de Dezembro do anno passado, afim de ser satisfeita a requisição do Exm. presidente de Alagoas quanto ás posições astronomicas de algumas cidades e villas desta provincia e planta geral resumida da directriz desse prolongamento.

Circular:

— Aos juizes de direito, juizes substitutos e municipaes da provincia.—Em aviso de 4 do corrente mez recommenda o Ministerio dos Negocios da Justiça ás autoridades que lhe são subordinadas que sejam admittidas em juizo e nas estações e repartições a que se refere o art. 11 do decreto n. 863 de 17 de Novembro de 1851, as traducções feitas na conformidade dos arts. 12 e 13 do mesmo decreto.

O que communico a V. para seu conhecimento e devidos effeitos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. declara que o vapor *Manáos* chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao director geral da Repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. um exemplar impresso do relatorio da commissão incumbida pelo governo imperial de estudar a diffusão applicada á canna de assucar.

— Iguaes.—Aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco, Limoeiro, Ribeirão, engenhos centraes, director da Colonia Isabel, as Associações Commerciaes Beneficente Agricula e ao engenheiro das Obras Publicas Geraes, á Sociedade Auxiliadora da Agricultura remettendo 50 exemplares para distribuição conveniente.

— Ao gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—O Exm. Sr. presidente da provincia, inteirado do que V. S. expõe no officio de 29 do corrente, e tendo providenciado convenientemente, manda devolver-lhe á vista do accordo assignado a 19, 3248 passes impressos dos fornecidos no principio do corrente anno, por haver o administrador dos correios utilisado em objecto do serviço publico 48 dos que lhe foram remettidos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1888

Affonso Monteiro Pessôa.—Sim, mediante recibo.

Agostinho Ferreira do Amaral e Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Campanhia Pernambucana de Navegação.—Encaminhe-se, pagando a supplicante o porte no Correio.

Bacharel João Gomes de Barbosa Almeida.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte na repartição dos Correios.

João Correia da Cunha Ribeiro.—Encaminhe-se, pagando o peticionario o porte na repartição dos Correios.

Joaquim Vicente de Paula.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1888.

Pelo porteiro,

Arthur Machado Freire P. da Silva.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 144.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Cyrillo Martins dos Anjos, João Antonio da Silva, vindos da provincia da Bahia, condemnados por crime de moeda falsa.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S José, João Antonio Magalhães, Ratis da Silva Carvalho, por disturbios; Antonio Pantaleão dos Santos e João Antonio Nepomuceno, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Francisca Joaquina dos Santos e Antonia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Apipucos, Roberto de tal, por embriaguez e disturbios.

— O Dr. juiz municipal do termo da Gloria de Goitá deu-me sciencia de ter no dia 14 d'este mez pelas 5 horas da tarde prendido, em flagrante, a Angelo Rolim de Souza Moreira, por ter ferido levemente a Manoel Correia de Vasconcellos.

Contra o delinquente se está procedendo aos termos da lei.

— Em officio datado de hontem communicou-me o capitão Manoel Hugolino Pereira Giraldes, ter n'aquella data assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, na qualidade de 3º supplente.

— Tendo ouvido o Dr. delegado do 1º districto da capital, ácerca do facto publicado na *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de 16 do corrente, sob a epigraphe *Requintada malvadez*, foi-me pelo mesmo delegado informado o seguinte:

Passando na rua Imperial, no domingo, 12, d'este mez, o individuo de nome José Antonio de Maria, conhecido turbulento e faquista, e que já cumprio dez annos de sentença no presidio de Fernando, em completo estado de embriaguez, armado de uma faca de ponta e proferindo palavras obscenas, foi por isto admoestado pelo inspector de quarteirão Antonio Guilherme, que teve em resposta ser aggredido e esbofeteado.

Resistindo José Antonio á ordem de prisão que lhe fôra dada por aquelle inspector, este apitou, e correndo em seu auxilio duas praças do destacamento desarmaram o criminoso e procuraram conduzil-o á Casa de Detenção, ao que oppondo-se aquelle desordeiro abrio lucta com as praças da qual resultou sahir elle com uma ligeira escoriação no terço externo da arcada superciliar esquerda e duas ligeiras echymoses, uma sobre a palpebra superior e outra sobre o inferior do olho esquerdo, conforme a vistoria a que procederam os Drs. Gama Lobo e José Felix da Cunha Menezes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO

Vicente Costa & C.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Maria Rita de Moraes Pimentel, Faustina Thereza Leite e Agostinho Antonio Bispo.—Ao Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial para cumprir o despacho da junta.

Padre Antonio José de Araujo.—Registre-se e façam-se as notas.

José Elias de Oliveira, contas das Obras Publicas, Gustavo Mermond Filho, Maria Francisca de Barros, José S. Marques de Souza, Raymundo Alves da Silva e Manoel Maria de Souza Guerra.—Informe o Sr. Contador.

Silvino Bento Zidanes.—Entregue-se pela porta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1888

Retrospecto politico

POLITCA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

Exceptuando a França, a politica interna das nações occidentaes não apresentou durante o anno factos de grande interesse para o chronista.

Na Inglaterra continuou o marquez de Salisbury á frente do governo. Aconteceu assim porque o nobre tory não passou pelo desgosto de ver faltar-lhe o apoio dos liberaes unionistas.

O ministerio formado após a ultima derrota eleitoral do Sr. Gladstone tinha em Dezembro de 1886 ficado incompleto pela sahida inesperada de lord Randolpho Churchill. Completou-se logo em Janeiro pela entrada do Sr. Goschen, liberal dissidente e — pelo que se diz — habilissimo financeiro, para chancellaria do thesouro. Nem lord Hartington, nem outros liberaes de tradição, taes como o marquez de Lansdowne, governador do Canadá, e lord Northbrook, quizeram fazer parte do gabinete conservador, posto que se mantivessem decididos a sustental-o no poder, em odio á politica irlandeza do Sr. Gladstone.

O novo ministro não tinha cadeira no parlamento. Propoz-se a deputado por Liverpool, e foi vencido no pleito por um dos fieis do programma gladstoneano. Esse contratempo deixou o Sr. Goschen e o governo seriamente embaraçados. Remediou-se tudo, afinal. O representante de uma das circumscripções de Londres, lord Algernon Percy, renunciou o seu lugar na camara dos communs em favor do ministro derrotado, que então pôde ser facilmente eleito, graças a um acto de abnegação e enthusiasmo politico pouco generalisado mesmo em paizes mais quentes e menos praticos do que a pacata Grã-Bretanha.

O Sr. Goschen não foi o herdeiro universal de lord Churchill nas dignidades ministeriaes, porque lhe não ficou pertencendo o lugar de *leader* do governo na camara dos communs. Essa honra passou do seu antecessor na pasta das finanças para o Sr. Smith, ministro da guerra, que foi desde logo nomeado primeiro lord do thesouro, passando o marquez de Salisbury para o *foreign office*, em substituição a lord Iddesleigh, fallecido pouco depois de se haver disposto a abandonar a vida publica.

Em Março passou o ministerio britannico por nova modificação. Determinou-a a demissão de sir Michael Hiks Beach, o qual cançado e doente, quasi cego, segundo se dizia, foi obrigado a deixar as arduas funcções de secretario da Irlanda. Substituio-o no laborioso encargo um sobrinho do chefe do gabinete, o Sr. Balfour, que se mostrou homem decidido e energico, mas que, apezar disso, não conseguio fazer mais que o seu antecessor no exercicio da missão que lhe destinaram. As medidas repressivas não tornaram mais pacifico o povo irlandez, que, no fim do anno, continuava, como antes, agitado, impaciente, quasi em plena revolta.

Os negocios da Irlanda monopolisam ha muito toda a actividade parlamentar da Inglaterra, que esquece por elles as mais urgentes necessidades locaes. Este facto profundamente verdadeiro constitue um dos mais fortes argumentos em favor da opinião do Sr. Gladstone e dos que, como elle, se mostram convictos de que esse prejudicial estado de cousas só pode desapparecer, não pelo emprego da força bruta, nem pelo cerceamento de franquias civis, mas pela acção providente de uma politica mais consoante com as justas aspirações de uma população opprimida, e que procura por todos os modos sacudir o jugo que lhe impozeram.

Não o entendem, porem, assim o governo tory e os whigs que o apoiam. Com effeito, em quanto o velho chefe liberal levanta, por assim dizer, a bandeira do *home rule*, e declara que o unico modo de acabar com os crimes e agitações da Irlanda é attender aos reclamos dos seus naturaes; lord Salisbury opina que o satisfazer as ambições dos irlandezes seria condemnar a Inglaterra a ficar ligada a uma communidade nacional que jamais deixará de ser-lhe hostil. Accrescenta que o remedio até ha pouco tempo empregado contra as desordens da *ilha irmã* não passou de agua de rosas, que é necessario dominar os desordeiros pela energia da repressão, impôr-lhes o respeito ás leis (ás leis que elles odeiam, e diga o mundo se com razão ou sem ella!) pela certeza e severidade do castigo.

Por outro lado, o marquez de Hartington, o mais notavel dos liberaes dissidentes, explica a sua coadjuvação ao ministerio conservador pelo interesse que a unidade britannica lhe inspira. Affirmou ainda uma vez em gosto, n'um banquete presidido em Londres pelo Sr. Bright, que essa unidade seria fatalmente prejudicada, se vingassem os projectos do *leader* do partido liberal. Assegurou o nobre marquez que em toda a sua vida parlamentar não esposára causa mais justa do que essa que o levou a separar-se do Sr. Gladstone, embora os laços de amisade e antiga collaboração que o prendiam ao denodado chefe politico.

Graças ao modo de pensar de lord Salisbury e dos liberaes que o acompanham, a longa e trabalhosa sessão do parlamento inglez em 1887 foi quasi que exclusivamente consagrada, e sem resultado por em quanto apreciavel, á solução do eterno problema irlandez. As medidas de repressão até ahi empregadas pelo ministerio não tinham dado resultado algum benefico. Ao contrario, os castigos e exacções foram acompanhadas dos motins de Belfast e d'outras localidades. A's perseguições respondeu o famoso *plano de campanha*, que tanto emocionou uma parte da opinião na Inglaterra, e que não passava, todavia, de uma convenção celebrada entre os chefes da liga irlandeza e os rendeiros para estes não pagarem aos proprietarios o que lhes estivessem devendo. Tal convenção foi considerada il-

MUTILADO

ILEGÍVEL

legal. Ja, não obstante, sendo rigorosamente cumprida.

Nestas condições, esforçou-se o governo por obter do parlamento a celebre lei da coerção, e obteve-a, bem como conseguiu que fosse votado o *bill* agrario, especie de complemento do *Land Act* gladstoneano, mas tão impotente como este para extinguir a perpetua lucta, o longo e encarniçado combate dos proletarios da velha Erin contra as exigencias do landlordismo implacavel. Mas que difficuldades teve o ministerio a vencer para que visse coroados os seus esforços legislativos, aliás de todo inuteis, como a historia e factos recentes estão por igual demonstrando!

Foi necessario, antes de tudo, reformar o regulamento da camara dos communs para burlar o systema obstruccionista dos deputados irlandezes, que já haviam alcançado prolongar por modo extraordinario a discussão da resposta ao discurso da corôa. O projecto dessa reforma foi approvado ao cabo de tres semanas por entre calorosissimos debates.

Impugnaram-n'o tão forte e persistentemente aquelles contra quem fôra concebido, que houve sessões dos communs que duraram 24 horas sem interrupção!

Vencida essa primeira campanha ministerial, apresentou-se á consideração da camara o *bill* de coerção. Novos, posto que demorados debates se deram nesse momento, por isso que pretendiam os opposicionistas que o projecto da lei agraria entrasse antes do outro em discussão. Foi o Sr. John Morley, o infatigavel liberal gladstoneano, a segunda pessoa de seu chefe nas luctas da tribuna, o primeiro a disputar tal preferencia em contrario aos intuitos do governo. Este triumphou ainda nessa questão de ordem chronologica.

A primeira leitura do *bill* de coerção mostrou desde logo o que poderiam ser as outras. Taes leituras era de costume fazerem-se no parlamento inglez sem grandes disperdicios de eloquencia, quasi como preenchimento de simples formalidade. Pois a do indicado *bill* provocou scenas incrivelmente tumultuosas, quasi revolucionario em Westinister! Os deputados irlandezes, como era naturalissimo, procuraram demorar por todos os modos essa primeira parte de um expediente legislativo por odio a elles imaginado. O governo inutilisou-lhes os esforços, obtendo o encerramento precipitado da discussão.

Os prejudicados com semelhante medida revoltaram-se profundamente contra ella.

O Sr. Gladstone atacou vivamente essa pressão exercida pelo ministerio com a cumplicidade do presidente da camara, sahindo immediatamente do recinto desta, acompanhado de todos os seus amigos, liberaes e irlandezes, no meio de acclamações e vociferações que, confundidas, formavam um infernal tumulto.

O systema da *rolha* — permitta-se-nos a expressão — ha muito acreditada n'outros paizes, era uma novidade e um escandalo ante as tradições parlamentares da Inglaterra. Foi, não obstante, empregado diversas vezes no correr dos ardentes debates sobre o *bill* de coerção, por cuja passagem o governo fazia sobretudo questão de vida e morte.

A grande lucta do parlamento foi acompanhada fóra delle pelas interdicções de *meetings*, pelos conflictos entre a policia e o povo e pelas discussões acrimoniosas dos jornaes, que, entre outros assumptos irritantes, se occuparam com persistencia da verdadeira ou falsa cumplicidade do Sr. Parnell nos assassinatos ha tempos commettidos na Irlanda.

Esta, com as suas agitações, foi ainda repetimos, objecto principal da politica ingleza durante o anno decorrido.

As grandes festas do jubileu da rainha Victoria e as reuniões barulhentas do Trafalgar-Square, excluidas as questões diplomaticas, eis as unicas diversões a essa constante preoccupação dos espiritos na Grã Bretanha.

(Continua.)

INTERIOR

Dr. Manoel Euphrasio

(Do *Paiz*, da côrte)

Já se passaram não poucos dias, desde que o telegrapho nos communicou o quasi repentino fallecimento do presidente de Pernambuco, e ainda se não dissipou a viva impressão despertada nesta côrte por tão dolorosa noticia.

E' a melhor prova de que o Dr. Manoel Euphrasio não era um homem qualquer, um politico vulgar, como ha tantos, sobretudo entre nós; nem causaremos a ninguem estranheza, afiançando que essa morte produzio mais abalo nas camadas da sociedade brazileira, do que tem provocado e provocará a de não poucos figurões, subidos entretanto ás mais altas posições e até por vezes, aos conselhos da corôa.

Se isto se dá nesta capital, onde ha tanta despreoccupação de tudo, e os successos se superpoem com tanta rapidez uns aos outros, abafando logo o interesse e o sentimento, por mais vigorosamente solicitados que tenham sido, imagine-se a commoção que experimentará toda a provincia do Paraná, em que o Dr. Manoel Euphrasio era o centro, em torno do qual gyrava todo um grande partido politico, que, attento aos seus movimentos e determinações, nelle depositava a mais absoluta confiança e as suas melhores esperanças.

E com razão, pois sabia, por experiencia de mais de 20 annos, que uma das mais proeminentes qualidades do seu chefe era o culto da amizade, podendo quem lhe merecesse o nome de amigo contar com o seu incansavel apoio, seu esforço mais decidido, sua bolsa sempre aberta, tudo, até não poucas vezes, o compromettimento do seu nome.

E quando as cousas não chegavam a estes extremos, quanta estima dedicava aos co-religionarios, quando desejo de servir a todos, a todos contentar!

Tambem muita lagrima bem sincera cahirá de olhos pouco feitos a chorar, e do peito de homens, ha muito acostumados ás vicissitudes da sorte, sahirão pungentes suspiros de dôr e angustia!

Não completou o Dr. Manoel Euphrasio cincoenta annos, pois nasceu a 16 de Agosto de 1839.

Pertencia á familia mais importante da antiga comarca de Corityba, os Correias, ligados por estreitos laços de parentesco aos Alves de Araujo, e cedo patenteou os dotes que o haviam de distinguir na carreira politica—energia e perseverança, travada de alguns [illegible].

Filho da cidade de Paranaguá, era com fundas saudades que fallava da sua infancia, alli tão tranquilla e alegremente passada, no amor que dedicava á mãi e do geito commovente com que esta o guiava.

Pelo entrelaçamento de casamentos entre parentes, alcançou bem em criança o tratamento familiar de *tiosinho* que, resistindo aos annos, causava espanto em quem o ouvia applicado a um verdadeiro athleta.

E quando lhe observavam isto, soltava uma d'aquellas gargalhadas francas, sonoras, argentinas que denunciavam a sinceridade do seu caracter.

Acabando o curso de humanidades em 1857, o Dr. Manoel Euphrasio foi estudar direito na Faculdade do Recife, que frequentou tres annos ininterrompidamente, vindo formar-se na de S. Paulo em 1862, com a idade de 23 annos.

Voltando então a Paranaguá atirou-se á politica e foi por tal modo perseguido pelos adversarios, que se vio forçado a exilar-se por algum tempo, sendo victima de actos de violencia de que tanto abusam ambos os partidos e que durante bastante tempo não pouca influencia tiveram sobre o seu modo de ver as cousas publicas.

Serenados os animos, mas sempre contrariado em seus intuitos e vendo acabrunhados os co-religionarios, voltou á cidade natal e dedicou-se á advocacia, onde logo alcançou renome.

Foi quando effectuou o seu primeiro casamento com D. Maria Ermelinda Pereira, virtuosissima senhora, de quem teve muitos filhos, dos quaes restam vivos apenas quatro.

Jornalista valente entregou-se ás luctas da imprensa da provincia, na qual conquistou sem difficuldade o primeiro lugar.

Chefe de policia em Santa Catharina, quando já era chefe entre os seus amigos politicos, foi conquistando a poder de immenso trabalho as posições que occupou com muito brilho e honradez.

Em mais larga arena, o Dr. Manoel Euphrasio teria assumido lugar bem saliente na nossa politica. Para assim dizer a sua grande carreira ia agora começar, porquanto quem como elle dispunha de grandes dotes oratorios e da pujança da palavra tem, em paizes de influencia parlamentar, vastos horizontes diante de si. Na Camara dos Deputados fez uma vez frente e com vantagem ao immortal Rio Branco, que dessa refrega levou sensivel recordação. « E' bastante agreste o tal deputado, disse elle, mas tem muito talento. Conviria leval-o com geito. »

Já então estava este em franca opposição ao gabinete 7 de Março, lamentando comtudo que a sua dedicação a antigos chefes o levasse a guerrear ministerio tão notavel.

Esse mesmo preconceito o fazia pronunciar-se de modo antipathico na grande questão da abolição, quando entretanto elle alforriara todos os seus escravos e a cada instante concorria para libertações.

Via-se que era um grande espirito, preso como Prometheu a duras e cruciantes rochas por apertadissimos grilhões, que nem fazia esforço por despedaçar, effeito da disciplina que aliás buscava exigir dos seus e applicar em seu circulo de acção.

Para que o Dr. Manoel Euphrasio tomasse a verdadeira posição a que tinha direito por sua capacidade e talentos, faltava-lhe a esphera de attribuições em que começava a exercitar-se, a grande escola de contar só comsigo.

Foi quando a morte o arrebatou deste mundo.

Deixa uma grande recordação a quantos puderam conhecel-o de perto e apreciar-o em seu devido valor moral e intellectual.

Casado em segundas nupcias com outra filha do venerando Visconde de Nacar, a Exma. Sra. D. Alice Guimarães, teve dessa senhora quatro filhos, dos quaes dous menores vivos.

Quando entrou para a politica tinha bens de fortuna. Morreu, senão pobre, pelo menos com os seus haveres muito e muito reduzidos. Entretanto, ao partir para Pernambuco, como que prevendo a morte, deixou todos os seus negocios liquidados, satisfeitos todos os seus compromissos.

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Tornei depois a visital-o, e perguntando-lhe por sua lição a repetio toda, dizendo que a maior parte da noite (que por sua muita velhice não pôde dormir) estava pensando e fallando comsigo aquellas cousas, desejando que sua alma fosse para o céo. Quando lhe vim a declarar o mysterio da Encarnação, mostrou grande espanto e contentamento; e fallando palavras affectuosas de amor de Nossa Senhora, nunca mais se olvidou nem do mysterio nem do nome da Virgem.

O nome de Jesus teve mais trabalho em reter, e para isso chamava seus filhos e netos, que tambem nos rogavam que o baptisassem; uns diziam—Baptisai meu avô, para que não vá sua alma ao inferno;— e outros—Baptisai meu pai, para que vá sua alma para o céo;— e assim cada um com o que podia o ajudava.

O que mais se lhe imprimio foi o mysterio da Resurreição, que elle repetia muitas vezes dizendo —Deus verdadeiro é Jesus, que sahio da sepultura e subio ao céo, e depois ha de vir muito irado a queimar todas as cousas.

Finalmente, depois de ter sufficiente conhecimento das verdades da nossa santa fé e aborrecimento da vida passada, com muito grande desejo do baptismo levamol-o um dia á igreja, para onde foi com seus pés, sustendo-se em um bordão e ajudado de seus netos por um monte acima, assás aspero para aquella idade; mas o grande ardor da sua alma dava força aos membros já desfallecidos. Chegando á porta da igreja o assentamos em uma cadeira, onde estavam seus padrinhos com outros christãos a esperal-o.

Ahi lhe tornei a dizer que dissesse adiante de todos o que queria: e elle respondeu com grande fervor que queria ser baptisado, e que toda aquella noite estivera pensando na ira de Deus, que havia de ter para queimar todo o mundo e destruir todas as cousas, e de como haviamos resuscitar todos; detestando tambem sua vida passada, dizendo que por falta de conhecimento da verdade comera carne humana, e fizera outros peccados no tempo da sua mocidade, mas que agora tudo isso aborrecia, e que bastava que as almas de seus passados estavam no inferno, mas a sua queria que fosse para o céo a estar com Jesus, de quem todos os presentes davam gloria a Deus.

Fazendo-se-lhe pois os exorcismos um pouco antes da benção da agua começou a chorar e esfregar os olhos mui pensativo: e a causa disso depois direi, como elle me contou.

Baptisado e feito todo o officio, tornamos a assental-o em sua cadeira, dizendo-lhe os seus padrinhos e outros que estavam presentes que se alegrasse, pois de novo era nascido; e como lhe dissessem assustados que se fosse, perguntou-lhe muito espantado para onde?

Parece que pensou não havia mais de tornar da igreja, mas que d'alli subiria ao céo, e tendo voltado á sua casa começou a chorar, e seus filhos e netos com elle.

Ao outro dia, tornando nós para este collegio, fui despedir-me delle e disse-me, sem lhe perguntar, que nunca se havia de esquecer de suas palavras; dizendo-me mais—Mui alegre estou porque ha de ir minha alma ao céo, e por isso chorava eu hontem quando me baptisavam, recordando-me de meus pais e avós, que não alcançaram esta boa vida que eu alcancei.

Com isto nos despedimos delle mui consolados, deixando-o recommendado a seus padrinhos.

Maravilhas são estas que sabe fazer a summa bondade de Nosso Senhor com seus escolhidos, tornando este de tanta velhice á infancia e innocencia do baptismo, e em tempo que já elle parecia mais menino que velho, sem ter occupação interior nem exterior alguma, pelo que esta, que tão necessaria era, tanto se lhe imprimio no coração.

Pouco tempo pôde viver naturalmente, e parece-nos que Deus não lhe dilatava a vida sinão até chegal-o a esta hora, em que recebesse vida de graça, para ser participante da eterna. A Deus seja dada a gloria por tudo.

Partindo d'alli voltamos pela praia buscando algumas perdidas e desamparadas dos escravos dos christãos, que estão guardando suas lavouras e achamos em diversos lugares cinco ou seis e algumas em extrema necessidade de medicina espiritual, uma aqui, outra alli, em pobres cabanas mettidas pelas selvas, onde fazem seus mantimentos; e a uns confessamos de toda a sua vida, porque nunca o haviam feito, sendo já de mui longa idade, e sangramos juntamente.

A dous innocentes baptisamos, que si Deus Nosso Senhor não os fôra buscar desta maneira, não sei si achariam entrada para a vida eterna, um dos quaes achamos só com uma menina de menos idade que elle, em uma choça da praia junto de um bosque muito ao cabo e com pouca esperança de vida; e sabendo delle que não era christão o que o queria ser, conduzimol-o a um rio, onde lembrando-nos de S. Felippe quando baptisou o eunucho, o mettemos no rio e o baptisamos chamando-o Felippe.

Estes pequenos manipulos colhem-se por estes caminhos com assás trabalho e cansaço, calores e chuvas.

Sirva-se de tudo Jesus Christo Nosso Senhor, que com immensos trabalhos de sua vida e morte nos andou buscando, que de todo estavamos perdidos.

Desta outra banda do norte temos os contrarios, inimigos tambem destes nossos indios, dos quaes muitas vezes tenho escripto.

Estes parece que teem justiça contra os portuguezes, pelas muitas injustiças e sem-razões que delles teem sempre recebido, e por isso os ajuda sempre a divina justiça, porque veem mui a miudo por diversas partes, por mar e por terra, e sempre levam escravos christãos, matando os mesmos homens; e agora, no tempo que estes indios se levantaram, deram em umas fazendas, tomaram e mataram mais de 40 christãos, tanto escravos como filhos dos portuguezes, e de envolta tres mulheres casadas das mestiças, uma das quaes lhes fugio de noite nua e as outras foram levadas, e temos noticia de que são vivas.

Estão só umas duas irmãs, que aqui sempre ouvem a doutrina, confessam-se e commungam muito a miudo, ás quaes deu Nosso Senhor esforço, *maximé* a uma dellas, de quem os mesmos contrarios nos contaram em particular que querendo o que a captivara tel-a por manceba, nunca o consentio nem com affagos nem com ameaças; basta que determinou matal-a, ao que ella se offereceu de boa vontade por não offender a Deus; e estando já seu senhor para o pôr por obra, impediram-n'o outros seus parentes, dizendo que a deixassem, que a tornariam a resgatar os christãos, e com isso a deixou.

Toquei neste ponto para que de tudo se dê gloria a Deus, o qual ainda das mulheres brasilicas tem quem de grado queira receber a morte por guardar castidade.

Vendo o padre Manoel da Nobrega os grandes trabalhos e inquietação de toda esta capitania com os continuos incursos destes contrarios, e a muita justiça que têm de sua parte, se determinou encommendar-se muito a Nosso Senhor e ir a tratar pazes com elles, si estes povos dos portuguezes quizessem ahi ficar entre elles e elles virem cá, havendo assim communicação e concordia; e sendo já passados dous annos ou mais que Nosso Senhor lhe dá isto a sentir, e faltando sempre opportunidade, agora quiz Deus abrir caminho para isto, e é que, indo lá um barco a saber destas mulheres captivas, foram mui bem recebidos delles, e souberam como os contrarios conhecem os nossos desejos de pazes e como se levantaram muitos indios contra nós outros: pelo que desejam que se effectuem as pazes, *maximé* sabendo que os padres hão de hir morar entre elles, dos quaes ha muito que têm noticia, assim por informações de muitos escravos dos christãos, que daqui fogem e lh'as levam, como dos seus mesmos, que nós outros impedimos a estes indios nossos discipulos que não comam nem matem; pelo que mostram grandes desejos de nos ter comsigo, para lhes ensinar os filhos. E' esta uma noticia de grande alegria para toda esta terra e muito mais para nós outros, que esperamos que por alli se nos abrirá alguma porta para se ganharem muitas almas ao Senhor.

Agora estão apparelhados dous navios, em que havemos de ir o padre Manoel da Nobrega e eu por interprete, por falta de outro melhor, porque os mais irmãos são mandados á Bahia a tomar ordens, onde têm em que empregar seus talentos em serviço de Deus Nosso Senhor e ajuda das almas.

Querendo os contrarios dar refens que cá venham, havemos de ficar em suas terras, e com isto esperamos que terá algum socego esta capitania, que anda delles tão infestada, que já quasi não pensam os homens sinão em como se hão de ir e deixal-a, e juntamente se poderão amansar e sujeitar estes nossos indios, para se poder fazer algum proveito em suas almas, e assim nos mesmos contrarios, nos quaes se lançará agora este pequeno fundamento, sobre o qual depois se poderá edificar grande obra; e quando mais não fosse, já poderia ser que por alli se nos abrisse alguma porta para ir mais presto ao céo.

Estamos já de caminho para esta jornada, entregando-nos á Divina Providencia como homens *morti destinatos*, não tendo mais conta com morte nem vida, que quanto fôr mais gloria de Jesus Christo Nosso Senhor e proveito das almas, que elle comprou com sua vida e morte.

Nos santos sacrificios e orações de V. P. e todos os nossos carissimos irmãos desejamos e pedimos muito ser encommendados a Deus Nosso Senhor, para que nos dê graça, com que conheçamos e cumpramos perfeitamente sua santissima vontade.

Deste Collegio de Jesus, de S. Vicente, hoje 16 de Abril de 1563 annos.

Minimus Societatis Jesu.

JOSEPH.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 17 do corrente, foram exonerados dos cargos de delegados dos termos de Nazareth, Bom Conselho e Ouricury, os alferes do corpo de policia Manoel José Ferreira da Costa e Deocleciano Peixoto de Alencar e o tenente Pedro Alexandrino Correia de Mello, por serem os seus serviços precisos no quartel do mesmo corpo.

— Por portaria da mesma data foram nomeados o alferes Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira e cidadão Americo Vespucio de Andrade para os lugares vagos de delegado e 2.º supplente do termo de S. Bento.

Matriz da Boa-Vista—Nessa igreja, durante a actual quaresma haverá sermões aos domingos, começando de hoje, pelas 6 horas da tarde.

— Informam-nos que na mesma igreja serão celebrados, com toda a pompa do culto catholico, os actos da Semana Santa, para o que estão envidando esforços o digno vigario da parochia e o juiz da irmandade do SS. Sacramento.

Prado Pernambucano—Realisa-se hoje, no Prado Pernambucano, a 4ª corrida de cavallos, começando ás 11 horas do dia.

São estes os pareos annunciados:

1º Consolação, 800 metros: 1º premio 100$, 2º premio 20$, 3º entrada livre. Inscriptos 8 cavallos. Palpites *Tangible* e *Tempestade*.

2º Dr. José Osorio, 1,020 metros: 1º premio 200$, 2º 100$, 3º entrada livre. Inscriptos 3 cavallos. Palpite *Tupy*.

3º Olympio Loup, tres premios, objectos d'arte. Inscriptos 3 cavallos. Palpite *Laid*.

4º Commendador Maia, 1,600 metros: 1º premio 150$, 2º 30$, 3º entrada livre. Inscriptos 4 cavallos. Palpite *Talisman*

5º Dr. Beltrão, 1,000 metros: 1º premio 150$, 2º 30$. Inscriptos 2 cavallos. Palpite *Diva*.

6º Prado Pernambucano, 1.600 metros. Inscriptos 2 cavallos, 1º premio 400$, 2º 100$. Palpite *Platão*.

7º Capitão J. J. da Rocha, 1,000 metros. Inscriptos 3 cavallos, 1º premio 200$, 2º 100$, 3º entrada livre. Palpite *Tupy*

8º Supplementar, 1º premio 150$, 2º 50$, 3º entrada livre. Inscriptos 5 cavallos. Palpite *Faisca*.

A Companhia Ferro-Carril fará um serviço especial de *bonds* até o hypodromo.

Denuncias—O Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico da capital, apresentou denuncia contra os individuos seguintes:

Olympio Marques da Silva, por ter no dia 24 de Janeiro proximo passado e na freguezia do Poço, praticado um ferimento na pessoa de Levino José de Mello.

João Augusto Romano de Sá, conhecido por João Mangaba, por ter no dia 21 de Novembro do anno proximo passado e no lugar Estrada do Maduro, freguezia da Graça, assassinado João Monteiro da Rocha.

Francisco Raymundo de Mello, como autor do roubo feito em casa de Maria da Paz Antonia do Monte, no dia 26 de Janeiro proximo passado, na freguezia da Graça.

José Antonio dos Anjos, Antonio José de Lima, Salustiano Ferreira Bastos, Manoel de Sant'Anna de Oliveira, Antonio Velho, Manoel Molle e Severino Gonçalves da Silva, como responsaveis pelo roubo praticado em casa de Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães, na noite do dia 24 para 25 de Outubro do anno proximo passado, no lugar Rosarinho, freguezia da Graça.

Julgamento— Por sentença do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal datada de 11 do corrente mez, foi condemnado a perda do emprego, multa correspondente a 6 mezes e custas, grão maximo do art. 129 § 4.º do codigo criminal, Antonio Caetano da Silva Kelly, ex-inspector da thesouraria de fazenda.

Camara Municipal de Ipojuca—Em sessão de 31 de Janeiro findo, a camara municipal de Ipojuca elegeu para o corrente anno: presidente, o capitão Manoel Heraclito de Albuquerque, e vice-presidente João José da Costa.

Ferimento leve.—A's 5 horas da tarde de 14 do corrente mez, na cidade da Gloria do Goitá, foi preso em flagrante Angelo Rolim de Souza Moreira por ter ferido levemente a Manoel Correia de Vasconcellos.

Houve crime—Tendo sciencia o Sr. Dr. delegado do 1º districto desta capital de que Faustino José do Nascimento, cujo cadaver fôra retirado do rio Capibaribe, na Torre, havia sido assassinado, interrogada Felicia, amasia de Faustino chegou a evidencia de ser verdadeira a noticia, pelo que ante-hontem, fazendo prender Gonçalo Francisco de Araujo Costa, indicado como autor da morte, depois de interrogal-o, remetteu-o para a casa de detenção, á disposição do Dr. delegado do 2º districto, por verificar que o facto se deu na freguezia da Boa-Vista.

Gonçalo tinha ido dos Coelhos no dia 12 com Faustino em uma canôa afim de cortarem palha na Capunga, o que realisaram; mas tendo ido ambos depois na mesma canôa afim de guardal-a, na ilha de Sussuna, o referido Gonçalo voltou só, declarando a amasia de Faustino que este, havendo bebido tres garrafas de vinho, o que se verificou ser inexacto, atirara-se ao rio e morrera afogado.

Corpo de policia—Hontem, á tarde, o corpo de policia, puchado pelo seu commandante, o Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, fez um passeio militar, percorrendo diversas ruas das parochias da Boa-Vista e Santo Antonio.

O corpo apresentou-se com bizarria, marchando com ordem e regularidade, e tendo as praças os respectivos armamentos e fardamentos luzidios.

Club Litterario Diegues Junior — No dia 8 do corrente este club funccionou, havendo eleição para nova directoria, a qual ficou assim composta:

Presidente—Arthur Fiock Pinto.
Vice-presidente—Ismael Marques da Silva.
1.º secretario—Theodoro José da Silva Braga.
2.º secretario — Virginio José da Silva Braga.
Adjunto da secretaria— José Francisco Martins Sobrinho.
Bibliothecario—João Lopes Machado Primo.
Adjunto da bibliotheca—Alberto Fiock Pinto.
Orador—Graciliano Martins Junior.
Vice-orador—Joaquim Thiago da Fonseca.
Thesoureira—D. Maria O. Pires Ferreira.
Commissão de legislação—Leopoldo Pires, Graciliano Martins Junior, Theodoro Braga, João Machado Primo e José Martins.
Commissão de revisão de theses— Alberto Pinto, Virginio Braga e Luiz de França.
Commissão de avaliações e peritos — Dr. Carlos Porto Carreiro, Francisco Pires e Joaquim Thiago.
Commissão de contas - Graciliano Martins, Ismael Marques e Manoel Amorim.

Irmandade da Paz — No dia 12 do corrente, reunio-se em mesa geral a irmandade de Nossa Senhora da Paz de Afogados, afim de eleger a nova mesa do anno compromissal de 1888 a 1889, sendo este o resultado:

Juiz—Fulgencio José Joaquim Cavalcante.
Escrivão—Manoel Landelino Marques Bezerra.
Thesoureiro —Estevão Laurindo Coelho da Silva.
Procurador geral—Thomaz Domingues Tavares.
Procuradores—Bartholomeu Valeriano da Silva e José Antonio Pinto.
Mesarios — Antonio José Dias, João Baptista Esteves de Souza, Joaquim Eduardo Ferreira, Manoel Gonçalves Ribeiro, José Francisco da Silva, Satyro José da Paz e capitão João Chrysostomo de Albuquerque.

Nesta occasião achando-se presente o Rvdm. vigario conego Simão de Azevedo Campos, foi por este offertado a Nossa Senhora da Paz, uma rica capella de ouro e uma palma do mesmo metal cravejada de brilhantes, tudo no valor de um conto e duzentos mil réis.

A mesa regedora penhorada com esta prova de attenção por parte do Rvdm. vigario, entregou-lhe a carta patente como irmão bemfeitor, e por unanimidade de votos foi lançado na acta um voto de louvor ao mesmo offertante.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Club 24 de Junho, ás 10 horas da manhã, em assembléa geral, para diversos assumptos.

Do Club da Canna Verde, ás 9 horas da manhã, para a eleição da directoria no anno social de 1888—1889.

Do Club dos Gastronomos, ás 10 horas do dia, para diversos negocios.

Do Centro Republicano, ao meio dia, para eleição da nova commissão executiva.

Do Nucleo artistico Abolicionista, ás 10 horas do dia, para eleição da nova directoria para o anno social de 1888—1889.

Do Mont-Pio dos Typographos de Pernambuco ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Originaes—Dous originaes da Italia quizeram tornar-se celebres depois de mortos.

Um delles, Francisco Taddei, veterano das guerras da independencia nacional, falleceu em Cremona. No testamento, pedio que os seus restos mortaes fossem levados ao cemiterio em um carro puxado por cavallos brancos, e acompanhado por bandas de musica tocando hymnos patrioticos. Só foi respeitada esta sua segunda vontade.

Outro, Francisco Aarrigo, carpinteiro, falleceu em Millão aos 63 annos de idade. Viveu sempre vida pauperrima. Mas, ao morrer, deixou um testamento declarando que ajuntára alguns milhares de libras no intuito de ter um enterro rico.

Com effeito, foi transportado o seu cadaver ao cemiterio em um carro de 1ª classe, acompanhado por numerosos lacaios, pagos com o dinheiro do finado. Os restos mortaes descansão em uma sepultura de concessão perpetua, magnificamente adornada.

Asylo de engeitados—Inaugurou-se em Roma um novo Brephotrophio ou asylo de engeitados, e a proposito desta inauguração publicaram-se dados interessantes ácerca dessa infeliz classe de crianças.

Em toda a Italia, o numero dos engeitados recebidos nos asylos sobe annualmente a 23,000! Só os asylos da capital receberam no anno de 1887 uns 1,140 engeitados, que unidos aos 3,814 que já alli existiam, formaram uma população de 4,954 engeitados.

A mortalidade é muito diminuta nestes asylos italianos; em Roma não passa de 11 por cento, algarismo quatro vezes inferior ao da mortalidade das crianças nas *crêches* francezas.

Nova Torpedeira—Falla-se muito na Italia de uma nova torpedeira, inventada por um operario de Leorne, por nome Luiz Petri. Não só pode navegar debaixo d'agua, como tambem pode passar debaixo das rêdes metalicas dos navios de guerra para collocar o engenho explosivo debaixo da quilha do navio inimigo. Quando descoberta pelo inimigo, pode desapparecer da superficie do mar em poucos segundos, e voltar á tona d'agua por meio de movimentos simples e seguros. Tem seis metros de comprimento e um metro e meio de diametro, não é movida por vapor, e, entretanto, parece que chega a uma velocidade de 5 a 6 milhas por hora. Está apparelhada de modo que se conserva no fundo durante meia hora sem perigo para a tripolação.

O ministro Brin mandou chamar o inventor para examinar a sua torpedeira, que já tem parecer favoravel de uma commissão technica.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 17 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º-2	760m62	17,71	85
9	28º-2	761m50	20,79	71
12	28º-9	761m18	19,74	67
3 t.	29º-1	760m88	20,08	67
6	27º-9	760m26	21,36	75

Temperatura maxima—30º,00
Dita minima—22º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m6; á sombra: 3m,3.
Chuva—1m,5.
Direcção do vento: ESE de meia noite até as 30 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,60 por segundo.
Nebulosidade media: 0,52.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	17 de Fevereiro	8— 7 da manhã	2,m16
B. M.	» »	1—57 da tarde	0,m82
P. M.	» »	8— 3 » »	2,m18
B. M.	18 de Fevereiro	2—21 da manhã	0,m87

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de terreno.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marques de Olinda n. 19, de esteiras de carnaúba.

— Terça-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, de moveis, louças, vidros e um predio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas na rua de Santo Amaro n. 37, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 33, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Commercio n. 40, de moveis e mais objectos de uso domestico.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de generos de estiva.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quarta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de tecidos diversos.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de S. João n. 17, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella de Apipucos, por alma de D. Amelia de Azevedo Neves; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Eugenio Pinto da Costa.

— Terça-feira:

A's 8 horas, em Santo Amaro das Salinas e na matriz de S. José, por alma de D. Florencia Maria da Conceição.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*:

Major Agostinho Lourenço Porto, Candido de Araujo Coutinho, A. Lobato, Dr. Gonçalo de Lago Fernandes Bastos, sua senhora e 1 criada, Dr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, José Thomaz Carneiro da Cunha, Alexandre Rosa Coelho, Dr. Adolpho S. Cavalcante e sua senhora, Alvaro Uchôa Cavalcante, sua senhora e 1 criada, Rogerio Ferreira da Silva, Severino de Souza Monteiro, H. Niemeyer, Maria Amelia Gomes da Silva, Rosa de V. A. Oliveira e 2 filhos, J. J. Vollemeider, José Pinto de Moura, Affonso Saraiva, sua senhora e 1 criada, João Athayde e 1 filha, Marcionillo Bezerra, Arsenio Pinto Leite, Daniel Sydney Luiz Antonio dos Santos, cadête Antonio I. de Carvalho Costa, Augusto Vaz Coutinho, Augusto A. Portella Filho, João da Silva Muniz, Florencio J. Menezes, José Alves Pinto, Honorio da Silva Moraes, Antonio Joaquim das Neves, Paulo Damião da Silva, João Cruz, Joaquim Pereira de Castro Barbosa, José Antonio Carvalho, Francisco Pinheiro e sua senhora, Luzia, Emilio Gesteira e sua senhora, Maria, Manoel Egregjas e sua senhora, José Joaquim Siqueira de Mello, Manoel José Ferreira Junior, Antonio José Alves, Argemiro Cunha, Francisco de Salles Nascimento, Victorino Antonio, Vicencia Gomes, Eduarda Maria da Conceição, José Fernandes de Freitas, Emilio Joaquim da Silva, Saturnina, Isaac Metale, Salvador Rosa e André Amuêlo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 17 de Fevereiro de 1888:

Existiam 408; entraram 18; sahiram 17; existem 419.

A saber:

Nacionaes 382, mulheres 11; strangeiros 7; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 12.—Total 419.

Arraçoados 381.

Bons 362; doentes 19.—Total 381.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Andrade de Souza.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 17 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	15
Falleceram	2
Existem	530

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso, não compareceu.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 11 1/2.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará—Eis o novo plano da loteria dessa provincia:

1	Premio de		60:000$
1	» »		6:000$
1	» »		3:000$
2	» »	1:200$	2:400$
4	» »	600$	2:400$
5	» »	300$	1:500$
9	» »	120$ para a desena do 1º	1:080$
9	» »	60$ para a dezena do 2º	540$
9	» »	30$ para a dezena do 3º	270$
79	» »	60$ para os dous finaes do 1º	4:740$
79	» »	60$ para os dous finaes do 2º	4:740$
79	» »	30$ para os dous finaes do 3º	2:370$
720	» »	30$ para o termin. do 1º	21:600$
720	» »	30$ para a termin. do 2º	21:600$
2	approx. de	600$ para o 1º	1:200$
2	» »	300$ para o 2º	600$
2	» »	180$ para o 3º	360$
1724	premios no valor de 70 por cento		134:400$

Os numeros premiados pelos dous ultimos algarismos não tem direito á terminação simples.

Caso as terminações do primeiro e segundo premios sejam iguaes, passarão os premios pela terminação deste ao numero immediatamente superior.

Esta loteria (que é dividida em 6 series) compõe-se de 8000 bilhetes de 24$ em trigesimos de 800 rs. cada um.

Os premios são pagos integralmente até 6 mezes depois da respectiva extracção. Os bilhetes rôtos, inutilisados, ou que contenham na face qualquer declaração estranha a seu theor, ou sem talão de fórma a não se poder conferir, não serão pagos, nem se attenderá á reclamações por perdas, subtracção, ou qualquer outra causa.

As extracções são feitas em edificio publico, e fiscalisadas por autoridades nomeadas pelo governo provincial.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Fevereiro:

Manoel Marques da Silva, Portugal, 45 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Luiz, Pernambuco, 13 mezes, Graça; eclampsia.
Maria, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; sarampão.
Alfredo, Pernambuco, 11 annos, S. José; hemoternese.
Juvencio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.
José, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; eclampsia infantil.
Julia da Cruz, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; dysenteria.
Izidora Maria do Rosario, Pernambuco, 71 annos, solteira, Boa-Vista; infecção purulenta.
Laura, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista: convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

COMMUNICADOS

O Sr. conselheiro João Alfredo

VI

Para responder, desde logo, aos dous ultimos artigos publicados no *partido liberal* do *Jornal do Recife*, começaremos hoje as nossas observações, apreciando se tem, ou não, o Sr. conselheiro João Alfredo idéas adiantadas e firmes sobre a questão do elemento servil, que actualmente preoccupa todos os espiritos, e cuja solução não se póde demorar, sob pena de prejudicar grandemente aos verdadeiros interesses da patria brasileira.

O honrado Sr. conselheiro João Alfredo foi, não ha contestal-o, o mais forte e intemerato auxiliar que encontrou o Visconde do Rio Branco para, vencendo todas as difficuldades, levar a effeito a aurea lei de 28 de Setembro de 1871, o passo mais adiantado que se tem dado no Brazil, para levar a effeito a extincção da escravidão.

Terá S. Exc. renegado esse honroso passado? Não, decididamente não. Na tribuna do senado, quando teve opportunidade de manifestar-se sobre o assumpto, nesta cidade e na côrte, quando felicitado por sociedades abolicionistas, o distincto senador pernambucano mostrou-se sempre coherente com os principios que sustentára no governo, quando d'elle fizera parte.

E ainda em fins do anno passado, ao discutir-se no senado um requerimento do Sr. senador Antonio Prado, viram todos que o Sr. João Alfredo veio expontaneamente á tribuna declarar que estava de pleno accordo com o illustre ex-ministro da agricultura, que entendia dever o partido conservador, que extinguira o trafego de africanos e libertára o ventre escravo, dar a ultima palavra sobre a questão, e que, si na proxima sessão o governo não se mostrasse disposto a acompanhar a vontade nacional, adiantando o mais possivel a almejada solução, elle não teria duvida em collocar-se em opposição, porque assim cumpria um dever de patriotismo.

Mas então está o Sr. João Alfredo em contradicção comsigo mesmo, desde que prometteu apoio ao ministerio, depois da entrada do Sr. conselheiro Portella, dizem os seus accusadores.

Não é séria a objecção. O illustre chefe conservador prometteu continuar a dispensar seu apoio ao ministerio, mas sem prejuizo de suas idéas e S. Exc. entendia, e quanto a nós perfeitamente bem, que não era opportuno aventar a questão da emancipação, antes de, pela matricula, se conhecer o resultado produzido pela nova lei de 28 de Setembro, e foi isso justamente o que declarou mais tarde, discutindo o requerimento a que já nos referimos.

Contradictorio seria o Sr. conselheiro João Alfredo si, depois de ser chamado o Sr. Portella ao ministerio, declarasse prestar apoio ao governo a todo transe, embora no momento em que podessem ser realisadas as suas idéas, fossem ellas atiradas á margem; e isso provavelmente é o que desejava o articulista que S. Exc. fizesse, que fosse, como tantos outros, atirar-se á valla commum.

Felizmente assim não succedeu. O illustre senador pernambucano tornou logo saliente que acima dos seus sentimentos pessoaes, sabia collocar a fidelidade ás idéas e o amor ao progresso da patria.

Quem quer que tenha acompanhado o movimento politico do paiz verá que são de uma exactidão mathematica os factos a que acabamos de referir-nos.

Não tem razão o articulista quando diz que, como *documento authentico* exhibimos um artigo da *Cidade do Rio*, em que se elogiava ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Citando algumas palavras d'esse artigo, não tivemos em vista senão apresentar uma opinião insuspeita em favor do cavalheiro a quem defendemos.

Documentos authenticos são os documentos officiaes por nós citados, e com os quaes provamos serem incontestaveis os grandes serviços prestados ao paiz pelo Sr. conselheiro João Alfredo, e tanto que o articulista d'elles se não occupou, preferindo torcer o nosso pensamento, fingir que nos não havia entendido.

Feio modo de discutir esse!...

O juizo externado pelo Dr. Sylvio Romero, o maior pessimista que este paiz possue, e com tanto afan aproveitado *ex adverso*, porque se trata de uma opinião contraria ao Sr. conselheiro João Alfredo, não tem a minima importancia. Igual juizo tem formulado esse escriptor contra todos os estadistas brasileiros. Para o Dr. Romero, o Brasil só terá um politico que preste quando importal-o da Allemanha.

Aceitará o articulista o juizo d'esse senhor sobre Zacarias, Nabuco e tantos outros liberaes distinctos? Mas, si para o Sr. Sylvio Romero todos os grandes homens, que este paiz possuio e possue, não passam de uns pigmeus, o que diria elle do Sr. Luiz Felippe?...

O Sr. conselheiro João Alfredo, diz o articulista, não conhece nada de administração, é um taciturno, cujas idéas ninguem conhece; entretanto no Senado, só na sessão de 1879, e não precisamos ir

MUTILADO

mais longe, S. Exc. discutio as mais difficeis e importantes questões que se agitaram n'essa casa do parlamento, e discutio-as de modo a ser applaudido e apoiado pelos mais distinctos e illustres collegas seus !

Assim é que S. Exc tomou parte n'esse anno nas seguintes discussões : prorogativa do orçamento (sessão de 17 de Junho) ; emissão do papel moeda (sessão de 7 de Julho) ; orçamento do imperio (sessão de 13 de Agosto) ; orçamento da agricultura (sessão de 17 de Setembro.)

Ahi, em todos esses discursos, o Sr. conselheiro João Alfredo não deixou de propugnar por todas as idéas adiantadas, mostrando que acima de pequeninos interesses partidarios sabia collocar o engrandecimento e o progresso da patria.

Quem quer que quizer verificar a exactidão do nosso acerto, poderá fazel-o facilmente consultando os annaes respectivos, e então verá que é preciso ter os olhos cerrados á luz, para contestar os meritos do Sr. conselheiro João Alfredo, para desconhecer os seus sentimentos patrioticos.

Agora, para concluir, cremos que não levará a mal o redactor do *partido liberal*, que, usando do *nosso direito de curiosidade*, lhe perguntemos :

Como membro da assembléa d'esta provincia, como deputado geral e como senador qual foi a questão que já discutio o Sr. conselheiro Luiz Felippe ?...

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Um conservador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Les Chambres des Députés au vingtième siècle

On y arrivera, vous verrez ! du moins ceux qui vivront encore dans les premières années de 1900. Ce que l'on appelle le progrès par un charmant euphémisme qui n'a que le tort de dire exactement le contraire de la vérité, marche à pas de géant. Le jour viendra où la politique ne sera plus qu'une question de biceps. Les réunions électorales ne choisiront que des représentants jouissant de jarrets solides et de poings musculeux. Un article de la constitution sera ainsi conçu :

« *Nul n'est député s'il ne justifie de connaissances approfondies et variées dans les nobles arts de la savate, de la boxe et du bâton.* »

Voici à peu près ce que sera une séance du corps legislatif dans cet âge heureux :

. . . .

Le président prend place au fauteuil. Il est une heure et demie. Lecture est donné du procès verbal.

Le citoyen Gros Loulou, membre de la gauche modérée : « Je demande la parole pour un fait personnel.

Le président—Parlez, citoyen.

Le citoyen Gros Loulou—Je demanderai d'abord à l'assemblée la permission de bourrer ma pipe ?

Le président consulte l'Assemblée. A la majorité d'une voix l'autorisation est refusée. L'orateur remet sa bouffarde dans sa poche en grommelant :

Malheur ! des manières ! Il continue : Je disais donc, mes petits cœurs (*sourires*) que c'était un fait personnel qui vous valait ma gracieuse présence à cette tribune. Voila ce dont il s'agit. Hier je suis allé aux bains *(Rumeurs à gauche)*. Permettez ! Aux bains à quatre sous.

(*Triple salve d'applaudissents*).

Le citoyen ministre de la justice qui m'a dans le nez depuis le jour où j'ai refusé de lui prêter une chemise blanche pour le jour de son grand rata, se met à nager entre deux eaux et me flanque une passade, lâchement, sans crier gare.... Je bois un coup !

(*Profonde sensation*).

Eh bien ! je le demande à tous les hommes de bonne foi qui siègent dans cette enceinte ; vous connaissez tous mon horreur de l'eau ! (*oui, oui*) horreur que je crois partagée par vous tous !

(*Approbation générale*.)

Est-il permis à un ministre de mécaniser le pauvre monde en s'abritant derrière sa diguité ? (*non, non*). Pouvons nous tolérer plus longtemps de semblables agissements ? ? ? J'ai l'honneur de déposer sur le bureau la proposition suivante :

« L'assemblée indignée de la conduite du citoyen ministre déclare la trouver mauvaise et passe à l'ordre du jour. »

Le *citoyen Gros Loulou* revenant à sa place est vivement félicité par ses collègues, l'huissier lui tape sur le ventre.

La proposition mise aux voix n'est pas adoptée.

Le citoyen Gros Loulou : Je proteste ! Pour toute réponse le citoyen ministre exécute un cavalier seul aussi triomphal qu'échevelé.

Le citoyen Gros Loulou : Je vais te faire danser, moi !

Le président : Citoyen ministre, permettez moi de vous faire observer que si le citoyen Gros Loulou vous mange le nez ne sera bien fait. Ne pourriez vous pas manifester votre joie d'une façon moins bruyante.

(*Très bien ! sur plusieurs bancs.*)

Le citoyen ministre : Ferme ta boite ! (*Rires et applaudissements sur un grand nombre de bancs.*)

Le président, très ému change sa chique de joue. Les questeurs se déchaussent em signe de détresse.

Le président : Citoyen ministre, je vous rappelle à l'ordre, avec inscription au procès verbal !

Le citoyen ministre lançant sou soulier à la tête du président : Attrappe ça, vieille béquille !

Un membre de l'extrême droite : C'est scandaleux.

Un membre de l'extrême gauche : Qui est ce qui te demande l'heure qu'il est ? Chinois de paravent ? (*Stupeur*).

Toute la droit se lève indignée.

Le tumulte est à son comble. L'honorable membre de l'extrême droite reçoit dix sept coups de pied. Les perruques volent en l'air.

On entend un bruit strident de lunettes cassées.

Une jeune député des colonies profite de la bagarre pour dévorer l'oreille d'un sténographe. Les huissiers tombent sur les combattants à coups de balais.

Peu à peu le calme se retablit, quelques gémissements troublent seuls le silence qui règne dans l'enceinte.

Le président : Citoyens, de pareils scandales sont indignes d'une assemblée que se respecte. J'avais promis de payer le vin blanc à la sortie, je n'en ferai rien.

(*Explosion de protestations.*)

Le citoyen ministre— C'est moi qui le paierai. J'ai des ronds.

(*Tonnerre d'applaudissements sur tous les bancs.*)

Le citoyen ministre est porté en triomphe par ses collègues.

La séance est levée. Les représentants se séparent en chantant le nouvel hymne national : VIVENT LES ZIGUES.

Il est trois heures.

N. B.—Quelques vagues cadavres jonchent le parquet.

—

Le soir on lira dans une *Agence Havas* de l'époque : La séance d'aujourd'hui a été relativement calme. On n'évalue qu'a vingt cinq le nombre des morts.

Ne serait ce pas là ce fameux *état de nature* dont parlait au siècle dernier certain journaliste nommé *Jean Jacques* ? ? ?

Baron G. J. d'Herpent.

Pergunta !!!

Pergunta se a Illma. Camara Municipal, se tem os seus guarda-fiscaes para insultar as pessoas que passam ao pé delles, ou se é para fiscalisar as ruas e os estabelecimentos commerciaes !

Isto é com o de Santo Antonio.

Quem deseja saber é um

Insultado.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Ao publico

Constando-nos que nesta cidade acha-se offerecendo á venda carimbos de borracha imitação, em tempo avisamos que os unicos e verdadeiros são preparados e feitos pelo inventor americano o Sr. S. T. Longstreth, no Rio de Janeiro, como já podem attestar diversas casas commerciaes e estabelecimentos publicos, quando estréamos em 1881 esta industria, pois este reside a 17 annos naquella séde, e sendo responsavel por qualquer falta, tem aqui a nossa casa para responder como agente, a venda das tintas, etc., e não a estes que de momento desapparecem, deixando-nos a ver estrellas.

Do systema privilegiado de vulcanisar coube somente ao Sr. S. T. Longstreth a palma.

Para isto convidamos aos Srs. Drs. em direito, medicina, pharmaceuticos, droguistas, correctores, estações postaes, estradas de ferro, theatros, collegios e as familias a vir munirem-se de um objecto util e necessario, a preços commodos

AGENTES

D. J. Seve & C.

39---Rua Barão da Victoria---39

O thesoureiro da irmandade de N. S. da Luz, ao publiao

O abaixo assignado, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja do Carmo, declara ao publico que a mesma nada deve da presente administração, com tudo, se alguem se julgar credor apresente sua conta no prazo de 3 dias que será immediatamente paga pelo mesmo thesoureiro.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

Joaquim Gaspar Leitão,
Thesoureiro.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico em geral e aos seus amigos em particular que desde o dia 17 deste mez deixou de ser empregado dos Srs. R. de Drusina & C.

Aproveita a occasião de agradecer ao Sr. Ricardo de Drusina o muito fino tratamento que sempre lhe dispensou durante os cincos annos de sua actividade no mesmo estabelecimento.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

Vicente Ferreira Pinto.

Testemunho espontaneo de um distincto facultativo.—Republica do Salvador Sonsonante, 20 de Junho de 1881. Srs Lanman & Kemp, New-York.—*Amigos e senhores* : Faz muito tempo que hei deixado de escrever á Vs Ss. para dar-lhes os parabens pela excellencia e efficacia de suas medicinas.

Mais de dez annos ha que as receito com muito bom exito, e multidão de doentes que soffriam da garganta, do peito, de syphilis, de rheumatismo e de hepatitis, hão recobrado sua saude com o auxilio dellas, todos creio que bemdirão o nome do Vs. Ss.

Sirvam-se acceitar esta manifestação como uma prova do alto merito de que gozam suas especialidades, e como uma amostra de gratidão pelo bem que hão feito á humanidade.

Tenho o prazer de subscrever-me.

De Vs. Ss. muito attento criado.

ADOLPHO CALDERON
Medico e cirurgião

65

— O publico não deve fazer uso senão de medicamentos conhecidos, daquelles cujo valor se acha proclamado por uma longa experiencia, e que não se occultam sob o nome dos fabricantes.

Grande numero de *pilulas antinevralgicas* devem sem que os poentes o saibam, a sua efficacia ao sulfato de quina. Depois que a celebre fabrica de Palletier ou das Trez Firmas decidiosse a pôr a quinina á venda em pequenas capsulas com o nome do inventor, as pessoas que soffrem de nevralgias, dores de cabeça, enxaquecas e rheumatismos renunciaram aos remedios secretos e exigem as Capsulas de Pelletier, que offerecem toda a garantia.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito : cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como : dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Silveira
ADVOGADO
69—rua do Imperador—69
LADO DO CAES

Pedido

A tres dias mais ou menos desappareceu da carteira do abaixo assignado uma petição com sua assignatura, contendo inclusas quatro letras na importancia de 5:000$, sendo tres de conto de réis cada uma e uma de 2:000$, sacadas por José de Almeida Rabello e aceitas pelo finado Victorino de Almeida Rabello, do qual se processa o inventario no cartorio do escrivão Olavo, e como ditas letras só tenham utilidade para o sacador, rogo a pessoa que as tiver achado as queira restituir ao abaixo assignado que lhe ficará agradecido e mesmo recompensará. Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

Lydio Alcrano Bandeira de Mello.

CAJURUBEBA

Attestados de curas de rheumatismo

Do Dr. Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo (juiz de direito).

Do Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

De Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior (empregado publico).

De Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque (agricultor no Cabo).

De Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, (empregado publico).

De Charles Lynch Reed (artista mechanico) depois de longo tratamento medico.

Do Dr. Jeronymo de Albuquerque, depois de esgotados os outros depurativos conhecidos.

Do Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo (juiz de direito no Maranhão) rheumatismo complicado de paralysia.

Do Dr. Francisco Augusto da Costa.

De Liberal M Vidal e Manoel Moreira da Costa (negociantes no Rio Grande do Norte) rheumatismo que durava á 20 annos em uma senhora de 60 annos de idade que resistira a longo tratamento medico.

De Francisco Carneiro de Albuquerque (agricultor).

De Luiz Lino de Albuquerque Lyra (morador em Limoeiro).

De Manoel Paulino Vieira de Mello (morador em Limoeiro).

De Deocleciano Ferreira dos Santos (professor publico) e de Joaquim Cypriano da Silva, sobre rheumatismo de que soffria a mulher d'este, ha cerca de dous annos e que resistio a *Salsa e Caroba*.

De Rufino José Fernandes de Figueiredo, (morador nesta cidade) sobre rheumatismo, que não cedeu a tratamento medico.

De João Alfredo Martins Ribeiro (empregado na Thesouraria de Fazenda).

De Francisco Manoel de Souza Oliveira (senhor do engenho Jassirú).

De Manoel Bernardo das Virgens (morador nesta cidade) sobre rheumatismo chronico em uma senhora de 73 annos.

De Antonio Aureliano de Mello (morador em Itambé.

De Ernesto da Silva Araujo Guimarães (morador nesta cidade) sobre rheumatismo que não cedeu a *Salsa Parrilha*.

De Joaquim Antonio Lopes Lima (negociante, morador á rua do Visconde de Pelotas).

De Hermenegildo Coêlho da Silva (chefe da Estação de Cinco Pontas).

De Antonio da Silva Ramos sobre rheumatismo, que impedia de andar a um velho de 73 annos.

De Valentim Antonio Pereira Vinagre (negociante na Parahyba).

De Francisco Santiago Accioly Lins (agricultor).

De Antonio Marques da Silva (agricultor na Victoria).

De Manoel Alfredo Bezerra (morador no O' de Ipojuca) sobre rheumatismo e paralysia que não cederam e diversos medicamentos.

De Antonio Elysio Antunes Ferreira (morador nesta cidade).

Do Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo (juiz de direito no Ceará) sobre um caso de rheumatismo gottoso ou deformante, curado com dous frascos de *Cajurubéba*.

De Carlos A. Gomes (commandante do vapor *Pará*.

A' venda

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueredo.—A' rua 1· de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua do Marquez de Olinda, n. 61.

Francez, geographia e piano

Uma senhora perfeitamente habilitada, desde longo tempo dedicada ao ensino da lingua franceza, (methodo pratico), geographia e piano, dispondo ainda de tempo, offerece seus serviços ás Exmas. familias.

Para informações, dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Loteria do Pará

A 5.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 20, pelo novo plano de 120:00 $000.

Eduardo Gadault
Retratista
Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 — consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas ides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou ! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se póde apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado : Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar ; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes
Medico --- parteiro --- operador
24--Rua Larga do Rosario--24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Dr. Carqueira Leita
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte dos administradores da massa fallida de Moura & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Petição—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Lopes Reis & C, administradores da massa fallida de Moura & C. vem apresentar a classificação dos creditos da mencionada massa e requerem a V. Exc. que se digne mandar passar editaes para serem intimados os interessados afim de reclamarem os seus direitos dentro do praso legal, sob as penas da lei. Pede deferimento. E. R. M. Recife, 15 de Fevereiro de 1888.—Os administradores, *Lopes Reis & C.* Em liquidação.

(Sellada com uma estampilha de 200 réis legalmente inutilisada).

Segundo se continha e declarava em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte :

Despacho—Como requerem. Recife, 15 de Fevereiro de 1888. *—Montenegro,*

Classificação dos creditos da massa fallida de Moura & C.—Credores chyrographarios, Lopes Reis & C.—3:197$000, Costa Carvalho & C.—5:616$360, Herdeiros de Manoel da Silva Santos—3:763$860, José Pereira de Azevedo—60$300, Antonio de tal (caixeiro)—15$800, Victorino Domingues Alves Maia—3:000$000, consul de Portugal—3:400$000.

Consta mais um credor a fl. 336 v. que não se apresentou (Antonio Bellarmino dos Santos) por ter havido engano no nome porque quem appareceu foi Joaquim Fernandes do Monte, como credor de dominio na importancia de 2:500$000, o qual propoz pelo juizo do civel, a competente acção da massa que se tem defendido.

O credor consul de Portugal, é devedor de custas a que foi foi condemnado no juizo do civel ; essa quantia ainda não se acha inteiramente liquidada. Deixa de assignar o administrador Consul de Portugal, demandando a massa. Recife 15 de Fevereiro de 1888.—*Lopes Reis & C.* Em liquidação.

Sellada com uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada.

Segundo se continha e declarava em dita classificação de creditos acima copiada.

E em virtude de meu despacho proferido na petição o respectivo escrivão faz passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimados os credores constantes da relação supra afim de no praso de cinco dias contados da data da publicação deste comparecerem ante este juizo e apresentarem as reclamações que por ventura tenham com relação a seus creditos, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de Fevereiro do anno de Nosso Senhor de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

2.ª secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no artigo 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de contador e partidor da comarca da Victoria.

Servindo de secretario,

Emiliano E. de Mello Tamborim.

O major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, juiz municipal supplente em exercicio da cidade e comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc , etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que de conformidade com o art. 1· do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para o concurso de provimento dos officios de contador e partidor desta comarca, vago pela desistencia do respectivo serventuario João Baptista do Amaral, convido aos pretendentes do respectivo officio a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar desta data como dispõe o art. 1· do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, combinado com o art. 7· do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de conformidade com o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885 com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 7 de Fevereiro de 1888.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão, subscrevi. — Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.

Era o que se continha em dito edital ao que me reporto e dou fé. O escrivão, Bellarmino dos Santos Bulcão.

Certifico mais que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte :

Certifico que affixei a porta da camara municipal desta cidade, hoje, o edital convidando pretendentes ao officio de partidor e contador desta comarca. O referido é verdade dou fé.

Victoria, 7 de Fevereiro de 1888.

O porteiro interino dos auditorios José Alves Pereira de Oliveira.

Era o que se continha em dita certidão, a que me reporto e dou fé.

Victoria, 7 de Fevereiro de 1888.

Subscrevo e assigno o escrivão Bellarmino dos Santos Bulcão.

O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido da Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de passeios executados em frente de seus predios, constantes da mesma relação, e que deixaram de pagal-o no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 1891, para recolherem a importancia de seus debitos no Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se cobrará executivamente.

Recife, 15 de Fevereiro de 1888.

O procurador dos feitos,

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Recife	
Rua de Thomé de Souza n. 12. Matheus Gomes Fernandes	99$360
Dita n. 11. José Jorge Pinto	145$440
Dita n. 25. Ordem 3ª de S. Francisco	137$200
Dita n. 29. José Antonio Ferreira	93$120
Dita n 39. Custodio José Alves Guimarães	141$120
Dita n. 41. Antonio Joaquim Lucio da Costa	226$520
Bom Jesus n. 13. Antonio Carneiro Lisboa	69$600
Dita n. 15. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	72$000
Dita n. 21. Antonio Henrique Rodrigues	71$520
Dita n. 25. Valeriano Manso da Costa Reis	55$200
Dita n. 27. Augusto Cahors	70$560
Dita n. 35 Herdeiros de Francisco Antonio Durão	52$800
Corpo Santo. Irmandade do Corpo Santo (igreja)	221$760
Dita n. 10. Maria Joaquina de Oliveira Campos	117$120
Dita n. 8. José Pereira	[illegible]
Caes do Apollo n. 73. Viuva Lasserre	370$560
Dito n. 63. Rosa Gonçalves de Jesus	177$600
Becco do Gonçalves n. 10. Rosa Gonçalves de Jesus	254$400
Madre de Deus. Irmandade da Madre de Deus	752$624
Dita n. 1. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva	82$800
Dita n. 36. Francisco Machado Pedrosa	35$280
Torres n. 20. Joaquim Baptista Nogueira	9$600
Praça do Commercio n 2. Dr. Pedro de Araujo Beltrão	893$400
Dita n. 4. Joanna Baptista de Araujo Tinoco	63$240
Dita n. 6. Maria Miquelina de Sampaio	64$440
Dita n. 12. Luiz Puech	65$280
Dita n. 24. Mosteiro de S. Bento	584$080
Dita n. 26. O mesmo	275$920
Domingos José Martins n. 138 Viuva Lacerre	311$280
D. Maria Cesar n. 2. Irmandade da Santa Cruz dos Canoeiros	77$280
Alfandega n. 2. Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus	60$880
Dita n. 4. A mesma	58$560
Forte do Mattos n. 8. Luiz Gonçalves da Silva	38$160
Dita n. 10. Viuva de Manoel Gonçalves da Silva	39$600
Commercio n. 2. Dr. Pedro Beltrão de Araujo Pereira	116$600
Dita n. 6. Antonio de Azevedo Villarouco	55$200
Dita n. 4. Antonio de Azevedo Pereira	111$840
Dita n. 40. Herdeiros de José Francisco Mamede de Almeida	53$740
Dita n. 42. Visconde de Louvres	53$740
Dita n. 44. Gaspar Antonio Vieira Guimarães	47$010
Dita n. 46. Herdeiros de Antonio Francisco Branco	46$080
Dita n. 48. Americo de Sá e Albuquerque	31$200
Travessa de Alvares Cabral n. 3. Mosteiro de S. Bento	99$420
Santo Antonio	
Marcilio Dias n. 41. Henrique Bernardes de Oliveira	44$160
Dita n. 37. Gertrudes de Barros	38$400
Dita n. 51. José Francisco Pimenta	61$920
Dita n. 141. Manoel Martins Lopes	103$680
Livramento Irmandade do Livramento	911$680
Dita n. 3, Capella dos Prazeres dos Guararapes	53$344
Dita n. 5. Ordem 3ª de S. Francisco	38$400
Duque de Caxias n. 29. Ordem 3ª do Carmo	96$960
Florentina n. 5. Thomé Rodrigues da Cunha	71$040
Dita n. 9. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima	23$040
Ilha do Carvalho n. 7. Tito Avelino de Barros	19$680
Dita n. 16. Maria Francisca de Almeida Gomes	19$680
Dita n. 37. Herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes	242$200
Santo Amaro n. 8. Francisco Alves da Veiga	422$440
S. Francisco n. 45. Herdeiros de Henrique Gibson	31$200
Dita n 47. Os mesmos	31$200
Dita n. 49. Os mesmos	31$200
Dita n. 51. Os mesmos	181$720
Dita n 70. Maria Joaquina Vianna	29[illegible]$080
Crespo n. 20. Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	445$440
Duque de Caxias n. 52. Capella dos Prazeres dos Guararapes	313$360
Dita n. 39. Antonio José de Magalhães Bastos	65$040
Travessa da rua Bella n. 8. João de Souza Lins	194$400
Imperador n. 12. Barão de Araçagy e outro	756$480
Largo do Paraizo n. 18. Manoel Rodrigues de Mendonça	15$120
Dito n 20. Herdeiros de José de Fonseca Telles	33$600
Dito n. 22. Antonio Correia de Vasconcellos	83$600
Caes Vinte Dous de Novembro n. 12. Rita Maria Firmina de Almeida	73$200
Dito n. 38. Hermenegilda C. da Fonseca Soares	31$920
Dito n. 40. A mesma	50$400
Dito n. 42. Isabel Maria da Fonseca Soares	230$400
Dito n. 14. Joaquim Lopes de Almeida	141$600
Dito n. 20. Albino da Silva Leal	70$320
Dito n. 34. Joaquim José da Costa Pinheiro	66$000
Dito n. 30. Joaquim da Silva Castro	76$080
Travessa do Arsenal n. 3. Dr. Bento José da Costa	75$600
Caes do Ramos n. 2 Visconde de Camaragibe e Barão de Muribec	470$880
S. José	
Vidal de Negreiros n. 63. Maria Theodora d'Assumpção	59$520
Dita n. 126. Antonio Alexandrino de Salles Dutra	56$640
Dita n. 124. Joaquim Fernandes Vianna e Guilhermino F. de Carvalho	56$640
Dita n. 102. Luiz Francisco de Mendes	47$280
Dita n. 48. Anna Lourença Real	46$800
Dita n. 52. Ordem Terceira do Carmo	48$480
Dita n. 64. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	150$800
Dita n. 69. Julio Seraphim da Costa	132$960
Dita n 71. Antonio José Arantes	109$200
Dita n. 73. Francisco José Dias da Costa	37$920
Dita n. 75. Luiz Ferreira de Almeida	32$160
Dita n. 74. João José de Carvalho e filhos de Rosa Thereza Maximiana Costa	56$400
Dita n 78. Filhos de Manoel José Baptista	45$600
Dita n. 81. Custodio Antonio Soares	76$320
Dita n. 84. Benedicto José Duarte Cedrin	45$600
Dita n. 85. Custodio Antonio Soares	57$840
Dita n. 87. Padre Luiz de Araujo Barbosa	33$360
Dita 91. Os menores Manoel e Francisco 2/3 e Vicente Moreira da Silva 1/3	44$640
Dita n. 93. Filhos de João Rodrigues de Moura	56$600
Dita n. 110. Anna Ursula de Oliveira	87$360
Dita n. 116. Dionisio Gonçalves Maia	113$280
Dita n. 154. Antonio José de Souza Ribeiro	78$000
Dita n. 156. O mesmo	49$920
Assumpção n. 48. Antonio de Azevedo Villarouco	21$120
Domingos Theotonio n. 5. Hermenegildo José de Alcantara	36$000
Dita n. 28. Herdeiros de João Pedro da Rocha Pereira	18$000
Dita n. 42. Os mesmos	20$400
Dita n. 48. Joanna Maria da Trindade	42$[illegible]40
Dita n. 56. José Verissimo dos Anjos e Macieira & Duarte	56$640
Dita n. 21. Jeronymo José Ferreira	218$400
Becco das Carvalhas n. 1. João José da Silveira	307$200
Nogueita n 1. Ordem Terceira de S. Francisco	158$400
Dita n. 46. Irmandade de S. Pedro	92$160
Travessa de S. José n. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro	19$920
Dita n. 6. O mesmo	21$600
Dita n. 8. Seraphim Clemente de Souza e Silva	21$600
Dita n. 10. Francisco da Silva Rego Monteiro	21$120
Dita n. 12. O mesmo	20$400
Dita n. 14. Miguel Francisco de Souza Rego	38$240
Dita n. 16. O mesmo	38$240
Dita n. 18. O mesmo	38$210
Dita n. 22. Francisco de Souza Rego Monteiro	79$200
Açouguinhos n. 26. Maria Antonia da Purificação	53$040
Padre Floriano n. 3. Anna Joaquina da Silva	106$560
Boa Vista	
Imperatriz n. 15. Felippe Nery de Barros Wanderley	36$360
Dita n. 17. Marcienillo da Silveira Lins	52$360

MUTILADO

Ponte Velha n. 22. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	293$280
Rua Velha n. 118. José Ferreira da Costa	225$120
Dita n. 2. Dr. Symphronio Cesar Coutinho	125$880
Santa Cruz n. 1. Francisco Pereira da Silva	63$200
Dita n... Irmandade da Santa Cruz	3·789$120
Dita n. 2. Herdeiros de Pedro Ignacio Baptista e José Luz Ferreira	240$000
Praça do Conde d'Eu n. 13. Candido Guedes Cavalcante	12$960
Hospicio n. 11. Zeferino de Almeida Pinto	29$760
Dita n. 27. Clara Carolina da Fonseca	101$280
Dita n. 34. A mesma	102$720
Dita n. 35 Thereza C. da Fonseca	106$120
Dita n. 39. Manoel Gomes Viegas Junior	56$880
Dita n. 26. Dr. Nabor B. Carneiro Cavalcante	125$760
Dita n. 32. Justino José de Sousa Campos	51$160
Dita n. 34. O mesmo	70$080
Camarão n. 15. Herdeiros de Antonio Joaquim de Carvalho Azevedo e outro	36$880

Thesouraria da Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se recebem propostas para o fornecimento de um pedido de remedios precisos á enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios que em seu poder tem obras da bibliotheca desta sociedade a entrarem com ellas até o dia 26 do corrente, e bem assim communico que até o dia 11 de Março proximo vindouro fica encerrado o expediente da bibliotheca.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

Ernesto Rosas,
Bibliothecario.

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung.
Mittwoch den 22 februar 1888.
Traktanden laut § 20 der Statuten & Aufnahme neuer Mitglieder.

Das Directorium.

Prazo

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos senhores professores publicos, contemplados nas portarias da presidencia da provincia, de 18 de Janeiro ultimo, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 deste mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tabyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$500.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, se declara que nesta repartição pagam-se todos os dias, os bilhetes de costura do Arsenal de Guerra, relativos a 1ª e 2ª quinzenas do mez de Outubro, 1ª do mez de Novembro do anno proximo findo, e 1ª e 2ª de Janeiro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Capella da Estancia

De ordem do irmão juiz da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção da Fronteira da Capella Imperial na Estancia de Henrique Dias, convida aos irmãos da mesma admittidos dentro dos quesitos do artigo 5 do capitulo 2 do compromisso que rege a mesma irmandade para comparecerem no domingo, 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na mesma capella, afim de realisar-se o que já foi deliberado nas reuniões anteriores para a melhora da mesma, e, tambem tratar-se sobre outros negocios da capella.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888

O secretario interino,
Firmino da Costa Paiva.

Gymnasio Pernambucano 1[?] de Fevereiro de 18[?]8

O Gymnasio Pernambucano contrata com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimentares, abaixo mencionados, que serão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao fornecedor. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, determinando o preço, por kilo, de cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (cuia) phosphoros, (maço) sabão, bacalhão, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para facas, vassoura, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 541$556 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

A. E. C. P.

Associação dos empregados no commercio em Pernambuco

Matriculas

Communico aos senhores socios que acham-se abertas até o dia 29 do corrente, na nossa séde, das 6 ás 9 horas da noite nos dias uteis, e das 10 ás 2 horas da tarde nos dias santificados, as matriculas das aulas desta associação.

Secretaria da Associação dos Empregados no commercio em Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario,
Ildefonso de Freitas Pinheiro.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do nono anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

Convites para este sarão, nos domingos, nas terças e sextas, na secretaria da sociedade; ingressos para os socios em mão do thesoureiro, todos os dias. Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 17 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Praças	Correspondentes
Londres e Paris	
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 309$120 e os da terceira em 699$660.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.
Gerente

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em .... 491$50 e a do terceiro em 414$.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira 23 de Fevereiro

A's 8 1/2 horas da noite

Grande e sublime espectaculo

pelo eminente illusionista de Paris

DR. FAURE NICOLAY

que tem obtido completo successo nos principaes theatros do mundo com o concurso da celebre e sympathica sybilla

MISS ROSINA

o mais lindo, curioso e instructivo de todos os espectaculos dividido em tres partes. Uma hora de magia elegante e de alta prestidigitação classica, scenas humoristicas de grande illusão (sem apparatos).

Esforços mentaes e provas de grande memoria instantanea pella sybilla Miss Rosina

A cadeira encantada

ultima creação de grande curiosidade. Ensaios praticos de hypnotismo e

Fasusiacion humana

experiencias palpitantes que parecem lutar contra as leis da natureza.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	10$000
Ditos de 2ª	12$000
Ditos de 3ª	6$000
Ditos de 4ª	4$000
Galeria de 1ª	2$000
Cadeiras de 1ª	3$000
Ditas de 2ª	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	$500

Esta importante funcção terminará cerca das 11 horas, para os espectadores alcançarem os bonds.

Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos.

Nota—As pessoas que desejarem marcar lugares podem fazel-o todos os dias no theatro Santa Isabel.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterli

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.

Rua do Commercio n. 3

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,410:000$000**
Terrestres.....	**516:000$000**

44—Rua do Commercio—44

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 17 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 12/3 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 13/16 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 17 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Apathico.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se a 4 3/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 18 de Fevereiro de 1888

Acções do banco de credito real de Pernambuco, valor realizado de 80$000 a 110$000 cada uma, (ex-dividendo).

Cambio sobre Paris, á vista 389 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

25 acções do banco de credito real de Pernambuco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram hoje a mesma taxa de hontem, 24 5/8 d. sobre Londres, achando pouco dinheiro.

Em papel particular houve transacções a 24 3/4, mas ao fechar do dia os bancos recusaram tomar a este algarismo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As cotações foram 24 5/8 e 24 3/4 bancario, havendo negocio em papel particular a 24 13/16 e 24 7/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 5/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Portugal	216	216
New-York		2$050

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal		223
New-York		2$050

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal		223
Ilha dos Açores		226
Ilha da Madeira		223
New-York		2$050

Cotação do assucar

EM 18 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto		2$700
Colonia Isabel		2$800
Turbina pulverisado	2$200 a	2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a	2$800
» 3.ª boa	2$500 a	2$600
» 3.ª regular	2$200 a	2$400
Somenos	1$700 a	1$800
Mascavado purgado	1$540 a	1$600
» bruto	1$140 a	1$260
Retame	900 a	1$000

Cotação de algodão

EM 18 DE FEVEREIRO DE 1888

Manteve-se a cotação de 6$500 para o de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 17	57.013
Via ferrea de Caruarú	1 á 18	9.689
Animaes	1 á 18	6 868
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 15	60.791
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 15	25.629
Somma		159.990

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 17	2.948
Vapores	1 á 17	1.471
Via-ferrea de Caruarú	1 a 18	500
Animaes	1 á 18	7.978
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 15	1.455
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 15	5.781
Somma		29.133

Vapor despachado

Vap. nac. «Manáos», para:

Ceará: 145 fardos de xarque e 13 caixas com 176 1/2 kylos de rapé.

Maranhão: 100 barricas com assucar branco, 300 saccas com farinha de mandioca e 6 caixas com 223 1/2 kylos de rapé.

Pará: 150 saccos, 5 barricas, 255/2 e 295/4 com assucar branco, 100 saccos com milho, 100 pipas com aguardente, 8 caixas com calçado nacional, 5 caixões com doce e 2 atados com vinho de jurubeba.

Manáos: 128/2 barricas, 150/4 ditas, 103 barriquinhas e 18 grades com assucar branco, 200 caixas com sabão, 6 pipas, 10/10 e 130 barris de 5 com aguardente.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca nac. «Marinho XIV», para:

Santos: 2.000 saccos com assucar branco e 3.500 ditos com assucar mascavado.

Carreg. Pereira Carneiro & C.

Pat. din. «Harrieth», para:

Pelotas: 600 saccos, 1.270 barricas 50/2 e 75/4 com assucar branco e 300 barricas com assucar mascavado.

Carregaram Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	150
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	60
Algodão (kilo)	366
Borracha (kilo)	900
Couros seccos salgados (kilo)	400
Couros seccos espichados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	12
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	50
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Olustee*, para New-York.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Hovding*, para Estados Unidos.
Barca americana *Charles Lewis*, para New-York.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Escuna ingleza *Swordfish*, para Pelotas.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.
Vapor austriaco *Szechenye*, para santos.

Navios á descarga

Barca americana *J. H. Chadwich*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Frits*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.
Vapor inglez *Waterloo*, carvão.
Vapor inglez *Mercedes*, varios generos.

Importação

Patacho inglez «Bomy Mary», entrado de Terra Nova em 17 do corrente, e consignado a Johnston Pater, manifestou:

Bacalhão 857 tinas, 1,826 barris e 1,000 meias ditas, á ordem.

Exportação

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Henrieth*, carregaram:

Para Liverpool, B. Needham & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; J. Borges 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor inglez *Austerlitz*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mercedes*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 4,000 saccos com 280,000 kilos de assucar mascavado; J. M. Dias 1,120 saccos com 80,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Hording*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwel 600 saccas com 44,801 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, C. A. Barbosa 50 saccos com 3,000 kilos de polvilho.

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 1,000 couros salgados com 1,000 kilos.

Para o interior

— Na escuna ingleza *Swordfish*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 625 saccos com 46,875 kilos de assucar branco e 125 barricas com 13,505 ditos de dito.

— No patacho dinamarquez *Harriet*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 130 barricas com 13,520 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Ora*, carregou:

Para Porto-Alegre, J. da Cunha Beltrão 140 saccos com 10,500 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; H. Burle & C. 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 180 ditos com 10,800 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 120,000 kilos de farinha de mandioca.

= No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Santos, J. M. Dias 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco; F. Vieira 443 saccos com 26,580 kilos de assucar branco, 1,557 ditos com 93,420 ditos de dito mascavado, 49 ditos com 2,840 ditos de dito branco e 951 ditos com 57,060 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Maranhão, F. Conceição 100 barricas com 11,200 kilos de assucar branco; P. Moreira da Silva 300 saccos com 13,500 kilos de farinha de mandioca; J. M. Dias 6 caixas com 232 kilos de rapé.

Para Ceará, J. M. Dias 13 caixas com 176 1/2 kilos de rapé.

Para Pará, Fernandes & Irmão 5 caixas com 580 kilos de doce; A. R. da Costa 5 barricas com 460 kilos de assucar refinado; M. Amorim 40 barricas com 1,520 kilos de assucar refinado; M. J. Alves 300 barricas com 20,613 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; V. da Silveira 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; Albuquerque & Filho 25 volumes com 654 kilos de assucar refinado e 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 720 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor de Maria* carregaram:

Para Mamanguape, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 140 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 17	543.105$160	
Idem de 18	52:560$593	
		595:665$753
Renda provincial:		
Do dia 1 a 17	109.290$858	
Idem de 18	11:993$555	
		121:284$413
Somma total		716:950$166

Segunda secção da Alfandega, 18 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 17	29:951$966	
Idem de 18	4:621$981	
		34:573$947

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 17	31:771$430	
Idem de 18	236$234	
		32:007$664

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	11:209$618	
Idem de 18	1:930$600	
		13:140$218

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 17 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
25 bois pesando 3,895 kilos, sendo de Oliveira Castro 20 ditos de 1ª, 2 de 2ª e 3 de particulares.	
1217 kilos de peixe a 20 réis	26$340
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
12 taboleiros a 200 réis	2$400
10 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
61 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$600
36 ditos de fazendas	14$400
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	219$840
Rendimento do dia 1 a 16 do corrente	3:290$220
Foi arrecadado liquido até hoje	3:510$060

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 18 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
* Manáos	Visconde de Itaqui do Norte

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
* Austerlitz	N. J. Lidistone.
Aureola	A' ordem.
Author	Samuel L. Johnston.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Columbia	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Hovding	Borstelmann & C.
Henrieth H.	Blackburn Needhan & C.
Hugh Fortescue	Johnston Pater & C.
Inventsy	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwick	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Lena	A' ordem.
Lepreaux	A' ordem.
Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Mercedes	J. H. Boxwell.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustee	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordenskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwell.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Sambeam	Blackburn Needhan & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Szechenye	Johnston Pater & C.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Talbot	Johnston Pater & C.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Vidonia	Blackburn Needhan.
Ville de Maceió	Auguste Labille & C.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Hamburgo	*Petropolis*	hoje
Sul	*Orenoque*	amanhã
Sul	*Arlindo*	amanhã
Liverpool	*Mariner*	22
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Elbe*	23
New-York	*Paraense*	25
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*Ville de Ceará*	28
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc.	*Petropolis*	20 á 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	20 ás 9 h.
Bordeaux	*Orenoque*	20 á 1 h.
Montevidéo	*Alliança*	17 ás 2 h.
Camossim	*Pirapama*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	23 ás 2 h.
Aracajú e esc	*Mandahu*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	29 ás 2 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Buenos-Ayres—37 dias, barca ingleza *Lepreaux* de 769 toneladas, capitão E. J. Broaw, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Maceió—16 horas, vapor inglez *Mercedes* de 1416 toneladas, commandante W. M. Tei, equipagem 23, carga varios generos; a Boxwell & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Wadglinton, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Bom Jesus* mestre Clementino José de Macedo, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Austerlitz*, commandante James D. Frazier, carga varios generos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das secções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0|0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Hortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

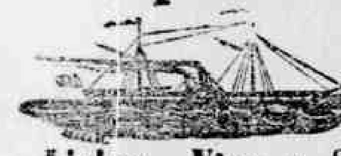
Os vales postaes só se dão até o dia 17 pas... de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata



É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira.......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Pirapama
Commandante Baptista

Segue no dia 23 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Ceará
Commandante Leeney

Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
O vapor Arlindo

Espera-se no dia 20 de Fevereiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu
Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 24 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 24.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Terça-feira 21, deve ter lugar um leilão de moveis, louça, vidros, crystaes, quadros e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Quarta-feira 22, o de fazendas, miudezas, castor e charlote para calçados.

— Quinta-feira 23, o de bons predios, sobrados e casas terreas, de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

Agente Pestana
Leilão definitivo
De um excellente terreno com 600 palmos de frente e cerca de 800 de fundo, com uma magnifica cacimba e bom banheiro, com muitas arvores fructiferas, annexa aos fundos da casa do Sr. Manoel Fernandes da Costa.
Segunda feira 20 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do bom e arborisado terreno, com cacimba e banheiro, pertencente ao inventario do fallecido Manoel Duarte Figueiredo, o qual será entregue pelo maior preço que se obtiver.

Leilão
De 2,000 esteiras de palha de carnaúba
Segunda feira 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, fará leilão de 2,000 esteiras de palha de carnaúba, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão
De 200 latas com manteiga ingleza de um kilo.
Segunda-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
De 5 carteiras, 2 mesas, 1 prensa e banco para copiar, 1 banco para prensa, 2 armarios, 2 apparadores, 2 estantes, 1 balcão, 1 mesa de pinho, 1 balança grande com pesos, 6 bancos para carteiras, 1 cadeira com rosca, 1 machina para limpar facas, 1 grande oculo de alcance, 1 lavatorio, 1 papeleira, 3 venesianas e mais objectos de escriptorio.
Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado da rua do Commercio n. 40, por cima do Banco Internacional, entrada pela rua do Torres

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos objectos acima descriptos e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão
De moveis, louças e vidros
Constando de 1 mobilia de amarello com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 6 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval, 6 quadros, 2 etagers, 1 tapete para sofá, 2 ditos para cama, 5 jarros finos, 3 escarradeiras 1, par de lanternas, 1 candieiro para gaz, 6 bollas de diversos tamanhos, 2 camas francezas, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, jarro, bacia e pertences para lavatorio, 2 cabides de parede, 1 colxão, 2 meias commodas de amarello, 1 banca de amarello com 2 gavetas, 2 aparadores de amarello, 1 marqueza, 1 mesa de jantar, cadeiras avulsas, 1 mesa de cosinha, louça de jantar, dita de almoço, copos, compoteiras, bacias grandes de zinco, ditas menores, 1 taboa para engommado, 1 jarra, 1 pote, trem de cosinha e outros muitos moveis.
Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
Na casa n. 32 da rua de Santo Amaro

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes em dita casa.
AO CORRER DO MARTELLO

Leilão
De uma casa terrea, moveis, etc.
O agente Britto autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, venderá o seguinte:

Uma casa terrea no centro do terreno, com terraço nos tres lados, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos fóra, cacimba e bomba, sita á rua das Creoulas n. 28, freguezia da Graça.

Em seguida venderá os moveis, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 santuario, 1 cama franceza e 2 colxões, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 marqueza, 1 mesa de jogo, cadeiras, louças, 1 relogio de parede, jarros, candieiros, louças, vidros, trem de cosinha, 17 pés de craveiros, quantidade de ferramenta para caldeireiro, e outros objectos.
Terça feira 21 do corrente
A's 10 1|2 horas

Leilão
De moveis, louças, vidros, espelhos grandes, jarros para flores e objectos de electro-plate.

A saber:

Um piano, 1 serafina franceza, 1 sofá e 4 cadeiras com palhinha no encosto, 2 consolos com tampo de pedra e 18 cadeiras de guarnição, tudo de jacarandá, 2 lustres a gaz, jarros e vazos para flores, castiçaes e mangas, 2 espelhos grandes dourados, quadros, jardineiras, lanças para cortinados.

Duas camas de Erable formando uma cama para casal, 2 commodas, 2 jardineiras, 2 toilets, 2 machinas de costura, 1 cama para menino, 1 berço de balaustre, marquezões.

Um guarda-louça envidraçado, 1 aparador de armario, cadeiras de junco, 1 relogio grande, porcelana para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, cadeiras altas e baixas para meninos, 1 carrinho para criança, jardineiras, mezas, cadeiras e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.
Agente Pinto
A's 11 horas
Terça feira 21 do corrente

Leilão
TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista, competentemente autorisado fará leilão do seguinte:
Ao correr do martello
De grande quantidade de latas com manteiga, ditas com lagostinho, ditas de dobrada, ditas de ostras, presuntos, caixas com pimentas, presuntos de barril, palitos para dentes, queijos do sertão e outros generos de estiva.
Em seguida
O mesmo agente venderá 1 boa espingarda para caça, peças de borracha para sapatos, relogios, 1 cama para menino, 2 marquezas, 1 carteira, 1 estante, 2 lavatorios, 1 mesa de 2 gavetas, copos, agua-florida, oleo oriza, tonico, 1 relogio de pedra, 1 jarra, 1 mesa de pinho, candieiros para kerosene e jarros.

Agente Pestana
Leilão
De uma armação de amarello envidraçado e diversas bebidas alcoolicas existentes no estabelecimento sito a rua do Bom Jesus n. 33, outr'ora da Cruz.
A'S 11 HORAS
Terça feira 21 do corrente

O agente Pestana, autorisado venderá a referida armação e mais bebidas existentes no estabelecimento acima mencionado.

Leilão
De predios
A saber:
Do sobrado de um andar e sotão, n. 44, á rua da Roda, que rende 41$000.

De casa terrea n. 5, na travessa da Baixa Verde, em chão proprio, que rende 22$000 mensaes.
Quarta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão
Agente Britto
De uma armação, utensilios e grande sortimento de generos de primeira qualidade e estrangeiros, existentes no estabelecimento de molhados á rua de S. João n. 17.
Quarta-feira, 22 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão
De charlote e castôr para sapatos, fazendas e miudezas, taes como chitas, algodões, baptistas, cretones, brins de côres, collarinhos de linho, chales, setim branco e de côres, lãs e chapéos para homens e senhoras.
Quarta feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52
Em continuação
Uma carteira, 1 fiteiro, 1 secretaria, 1 prensa para copiar cartas, 1 relogio de parede e outros moveis.

Agente Pestana
Leilão
De bons predios
Quinta feira 23 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, venderá no dia e hora acima mencionados, o sobrado de 1 andar sito á rua do Nogueira n. 23, com os commodos seguintes:

Andar terreo, 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, rendendo mensalmente 20$000

Andar superior, 2 quartos, 2 salas, 1 saleta, cosinha e quintal com cacimba, rendendo 30$000 mensaes, terreno proprio.

Uma grande casa com sotéa á rua da Palma ns. 90 e 92, com acommodações para tres familias independentemente, rendendo mensalmente... 60$000 e em terreno proprio; esses predios serão vencidos pelo maior preço que se obtiver, os quaes pelo seu bom rendimento chamam a attenção dos Srs. compradores.

Leilão de predios
A saber: — O sobrado d'um andar e sotão da rua da Aurora n. 37, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua gaz e esgoto, e rende actualmente 1 272$.

Uma casa terrea da rua da União n. 56 com 2 salas, 4 quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 50 $.
Quinta feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua Marquez de Olinda n. 52
Agente Pinto

Leilão
de uma casa terrea com grande terreno, chãos proprios, com cerca de 900 palmos de frente e e 500 de fundo, na rua de S. Pedro n. 1, n'Agua Fria, em Beberibe, perto da casa do Sr. Flavio Ferreira Catão.
Quinta feira 23 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Em seu armazem, rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
De uma casa terrea n. 164 a rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados
Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a casa acima, á rua de S. Miguel n. 164, freguezia de Afogados.

Qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 31 da rua nova de Santa Rita, tem bons commodos, agua e gaz: a tratar na mesma.

— Pede-se ao Sr. Antonio de Paula e Mello que venha á rua do Cabugá n. 3-A a negocio.

— **AMA** — Precisa se de uma para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Antes de seguir para a comarca, de onde foi nomeado promotor, o Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, é necessario e mesmo conveniente a seu caracter de magistrado que appareça á rua da Aurora n. 121.

— Declaro que vendi a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 139, livre e desembaraçada de qualquer debito ou onus. Julgando-se alguem credor queira apparecer no praso de tres dias.

Recife, 17 de Fevereiro de 1888.

Miguel Marcelino da Costa.

— Diarios e jornaes; compra-se na rua do Rangel n. 63.

Negocia-se uma venda em Afogados, rua Direita n. 19, as pessoas que pretenderem dirijam-se a casa confronte n. 24, que achará com quem tratar.

Loja de fazendas
Quem quizer comprar uma loja de fazendas no melhor ponto da cidade: dirija-se á rua Duque e Caxias n. 47 que obterá informações.

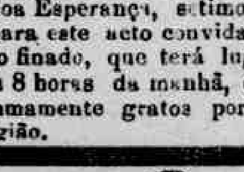
Ao commercio
Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial desta praça e a quem mais possa interessar que desde 31 de Dezembro do anno proximo passado se acha dissolvida a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Dr. Feitosa, outr'ora estreita do Rosario n. 9, e que nesta praça gyrou sob a razão social de Poças Mendes & C., ficando todo o activo e passivo da extincta sociedade a cargo do ex socio Antonio Joaquim Mendes e Poças e o ex-socio Julio dos Reis Pires pago e satisfeito de seus haveres até a presente data, bem como desonerado de qualquer compromisso referente a mesma extincta firma.

Recife, 15 de Fevereiro de 1888.

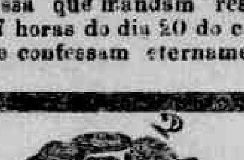
Antonio Joaquim Mendes e Poças.
Julio dos Reis Pires.

Florencia Maria da Conceição
Francisco Luiz Rebello, sua mulher, filhos, irmãos, sobrinhos e mais parentes, tendo de mandar resar uma missa na terça-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, setimo dia do passamento de sua sempre chorada mãi, sogra, avô e parenta, convidam para assistil-a aos parentes e amigos da finada, antecipando-lhes seu eterno reconhecimento.

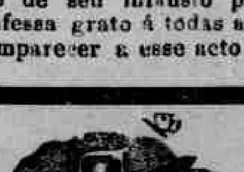
João Paes Barreto
José Paes Barreto, Laurindo Paes Barreto, Constantino Sá Barreto, João Paes Barreto, Olympia Paes Barreto, Belmira Paes Barreto, Eulalia Paes Barreto, Antonia Paes Barreto, Delsulina Paes Barreto, Augusto Soares de Figueiredo, José Felippe de Farias, Cecilia Cavalcante de Albuquerque, Cecilia Paes Barreto, Maria Thereza Paes Barreto, Francisco Xavier Paes Barreto, José de Castro Sá Barreto, Constantina Sá Barreto, filhos, genros, noras e netos do fallecido João Paes Barreto, mandam celebrar missas na capella de S. José da Boa Esperança, setimo dia de seu fallecimento; para este acto convidam aos parentes e amigos do finado, que terá lugar no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam summamente gratos por este acto de caridade e religião.



Eugenio Pinto da Costa
João Pinto da Costa e sua familia, agradecendo a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso filho Eugenio Pinto da Costa, convidam os, bem como a todos os amigos do finado, a assistirem a missa que mandam resar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia 20 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.



D. Amelia de Azevedo Neves
1º anniversario
Antonio da Silva Neves convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na igreja de S. Francisco e na capella de Apipucos por alma de sua idolatrada esposa D. Amelia de Azevedo Neves, segunda-feira 20 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessa grato á todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.



Companhia de cavallaria
O commandante e officiaes desta companhia mandam resar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa de 7º dia, por alma do cabo de esquadra da mesma companhia Manoel Leite da Silva, em attenção ao seu bom comportamento e estima de que gosava de seus superiores e camaradas.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade
Tecidos de linho bordados com ... quadros, fazenda muito larga e de linda côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 3.0 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades
Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$ 00.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos
Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

DESCOBERTA NÃO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Criado com urgencia
Precisa-se de um criado de 14 annos de idade para baixo, para o serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Declaração
Os abaixo assignados previnem a todos os seus devedores, que deixa de ser seu cobrador o Sr. Constantino de Sá Barreto, ficando sem effeito as contas que tem em seu poder o mesmo senhor para proceder a cobrança.

Recife, 17 de Fevereiro de 1888.

Souza Travassos & C.

Professor
Antonio Pedro Carneiro Leão continúa a leccionar em casas particulares as seguintes materias: lingua nacional, lingua franceza, desenho linear, geographia e arithmetica. Para tal fim, póde ser procurado á rua do Hospicio n. 88.

Cosinheira
Na praça da Boa Vista n. 32, 1º andar, precisa-se de uma.

Aviso
Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Criado e ama
No Espinheiro rua de S. Elias n. 10 precisa-se de um criado e uma ama para cosinhar, ambos que durmam em casa.

A tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, de 10 ás 4 da tarde.

Almas do Recife
Aluga-se o sitio denominado das Almas, na Estrada do Maduro; a tratar com o procurador do patrimonio, á rua Direita n. 120, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde.

Ao commercio
O abaixo assignado lendo no *Diario* de hoje um communicado dos Srs. Souza Travassos & C., o qual declarava que desta data em deante deixava de ser seu cobrador, a dizer que o mesmo já tinha deixado por sua expontanea vontade, e declara que o unico dinheiro que recebeu foi a quantia de 10$000, que entregou aos mesmos Srs. e que estes lhe pagaram sua commissão, ao que elle de direito tinha a receber.

Recife, 19 de Fevereiro de 1888.

Constantino de Sá Barreto.

Engenho
Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhãem, e vende-se a safra para mais de 2,500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende se a boiada, burrama, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhãem, quem o pretender pode entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

500$ a juros
Precisa-se da quantia de 500$000, dando se juros: a tratar na rua Velha n. 36.

Farello do caroço de algodão
Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Rangel n. 63.

Sementes de carrapato
Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes** de **Hypophosphitos** de **Soda, Cal** e **Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do **Dr Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Maduro
SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades para dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos
Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos
Em TAMANCOS DO PORTO
tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.
SEMENTES NOVAS
de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Luiz Cardoso Pinto
O abaixo assignado precisa saber se existe nesta cidade ou seus arrabaldes o subdito portuguez Luiz Cardoso Pinto, vindo para esta cidade em 1845, é natural da provincia de Beira, bispado de Lamego, freguezia de Barrô; a pessoa que souber aonde existe esse senhor, fará o favor de communicar á rua Imperial n. 90.

Miguel José Barbosa Guimarães.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.
Dôres do Estômago, Dyspepsias,
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE, Pharmaceutico — Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso.**

Paris, 22 & 19, rua Drouot, e nas Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencíosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs , o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Serulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SUIZER & KOECH, N. 35, rua da Cruz.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Lições de cousas

Lições de cousas, acha-se á venda na livraria Industrial á rua Barão da Victoria n. 7, a 600 rs. cada exemplar.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, limpa e sem vicios, paga-se bem agradando; na rua da ... rora n. 37, 2· andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CRIADO

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario.*

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Vinho mourisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita. Para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5.º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafas (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto: na rua do Amorim n. 60.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão,* um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades Continúa a confeccionar vestidos para casamentos. passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS
Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Arripibú ou Usina Bosque.

CHEGARAM OS CELEBRES
CANARIOS d'Allemanha
DE CARLOS BRANDMULLER DE HARZ

DEPOSITO
Rua do Imperador n. 22

Aluga-se

por 14$000 mensaes a casa terrea á rua da Amizade (Capunga) n. 30, com duas salas, dous quartos, cacimba e quintal arborisado; a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de **Honduras,** dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, 2· andar.

Ama

Offerece-se uma para cosinhar e outros serviços de casa de familia ou de rapaz solteiro; a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 35.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar no armazem de pianos e musicas, á rua do Imperador n. 55.

AMAS

Precisa-se de uma para cuidar de crianças e outra para engommar; na rua das Creoulas n. 2 B (Capunga).

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

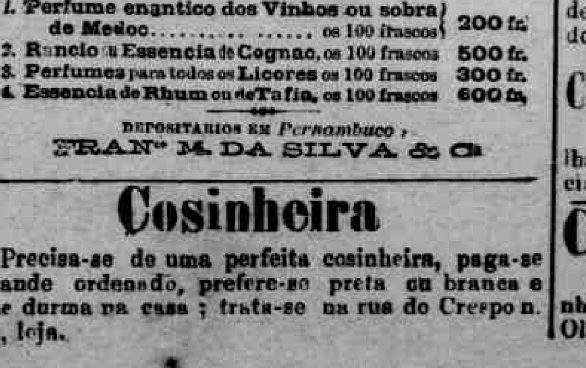
Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compram se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco:*
FRANco M. DA SILVA & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, paga-se grande ordenado, prefere-se preta ou branca e que durma na casa; trata-se na rua do Crespo n. 21, loja.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Excellente pasto para animaes

No engenho Comportas, sito na comarca de Muribeca, onde ha o melhor pasto possivel e capacidade para admittir grande numero de animaes, recebem-se para criar e refazer bois, cavallos, etc., mediante a paga de 1$000 mensaes por cabeça, obrigando-se quem os recebe a mandar cural-os de qualquer enfermidade que elles soffram: quem quizer dirija-se ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 30, 2· andar.

Perdeu-se

uma pulseira de prata oxydada, feitio de chave, na segunda-feira, da rua da Conceição até a do Rangel: quem achou queira levar á rua Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 22$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Cadeiras de junco

Na rua de Bom Jesus n. 49, armazem, vende-se cadeiras de junco, novas, do acreditado fabricante Thonet, pelo preço de 66$ a duzia, á ellas, que se estão acabando.

Mobilia de junco

Compra-se uma usada em bom estado; na rua do Lima n. 13, em Santo Amaro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua estreita do Rosario n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cognac fine champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

VENDAS

Vende se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Boas vaccas de leite

Vende-se tres vaccas de leite, em Sant'Anna de Dentro.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, o par.
Idem para menina, a 4$000, o par.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs, 1$000, 1$300 e 1$500.
Para a quaresma
Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

1 Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, **beriberi**
2 Dr. Miguel de Figueirôa Faria, **beriberi**
3 Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, **beriberi**
4 José da Silva Rodrigues Neves, **beriberi**
5 Joaquim Fenelon Delgado Borba, **beriberi**
6 Manoel Pinto da Costa, **beriberi**
7 João Francisco Thimes, **beriberi**
8 Manoel da Costa Alves, **beriberi**
9 Estevão Alexandre José Dornellas, **beriberi**
10 Zacarias da Costa Leitão, **beriberi**
11 Antonio Dias de Almeida Costa, **beriberi**
12 Rufino Suzano Gajo de Miranda, **beriberi**
13 Antonio José Ferreira Refinador, **beriberi**
14 Aristides Manoel dos Santos, **beriberi**
15 José Antonio Correia Gaião, **beriberi**
16 Angelo Coriolano da Motta, **beriberi**
17 Tito Machado Freire de Barros, **beriberi**
18 Affonso Ligorio Velloso, **beriberi**
19 Ursulino Ofinio de Torres Gallindo, **beriberi**
20 Thomaz Dativo dos Santos, **beriberi**
21 Candida Francisca Muniz Feijó, **beriberi**
22 Francisco Teixeira Barbosa, **beriberi**
23 João da Silva Neves, **beriberi**
24 Urbano José Carneiro, **beriberi**
25 José Luiz de França Torres, **beriberi**
26 Manoel Arquelão Silva Costa, **beriberi**
27 Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), **beriberi**
28 Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), **beriberi**
29 Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em seu escravo), escrofulas.
30 Alberto Agripino Seixas estomago.
31 Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
32 Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatimo.
33 Augusto de Castro, iritis no olho direito.
34 Arthur da Silva Regadas, chagas.
35 Alfredo Bessoni, rheumatimo e escrofulas.
36 Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
37 Austricliano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros.
38 Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
39 Antonio José dos Reis, rheumatismo.
40 Antonio Dias Ferreira, idem.
41 Annibal Casado Lima, gonorrhéa chronica.
42 Antonio Luiz de França, escrofulas.
43 Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
44 Antonio Alves da Silva Junior, idem.
45 Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
46 Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
47 Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
48 Augusto Leopoldo da Silva Neves, escrofulas.
49 Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
50 Antonio Ferreira de Lima, idem.
51 Adolpho Cunha, empigens.
52 Arthur Babia da Cunha, empigens e darthros.
53 Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
54 Adriano Antunes Dantas, inchação nas pernas.
55 Antonio José da Fonseca, darthros.
56 Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
57 Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
58 Antonio Floriano de Mello, idem.
59 Antonio Pinto da Silva, bubões recolhidos.
60 Aureliano José dos Santos, ferida ulcerosa no nariz.
61 Antonio da Silva, cancro horroroso.
62 Antonio Francisco da Costa, coração.
63 Dr. Argemiro Arôxa, rheumatismo.
64 Adolpho Machado, idem.
65 Antonio Horacio, idem.
66 Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessoa de sua familia), flores brancas.
67 Antonio de Souza, dôr assiatica.
68 Antonio Fradique (em pessoa de sua familia), flores brancas.
69 Antonio Pedro de Souza Soares (em pessoa de sua familia), degeneração no sangue.
70 Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
71 Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
72 Affonso Monteiro Pessoa, escrofulas e bronchite.
73 Alfredo Moreira, feridas no pé.
74 Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
75 Tenente coronel Apolinario F. A. Maranhão, empigens.
76 Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
77 Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
78 Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade na perna.
79 Affonso Taborda, rheumatismo articular.
80 Dr Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
81 Agripito Innocencio Poggi, estomago e laryngе.
82 Antonio Ferreira Diniz (em pessoa de sua casa) ataques estericos.
83 Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
84 Bernardino Alves Neiva, idem.
85 Bento José Pereira, idem
86 Bernardino da Costa Campos, idem.
87 Belizario Alves de Brito, syphylis.
88 Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
89 Benvenuto Cavalcante de Mello, empigem de máo caracter.
90 Dr. Claudio Eleidio de Freitas, erupção de pelle.
91 Candido Dias, em um seu escravo syphilis e figado.
92 Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
93 Cussy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
94 Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
95 Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
96 Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
97 Carlos Lopes Guimarães, idem.
98 Domingos José Ribeiro Soares, idem.
99 Domingos José Rodrigues, força de sangue.
100 Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle, caracter de morphea.
101 Emilio Roberto, darthros.
102 Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo.
103 Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
104 Euphrosino Rodrigues do Couto, rheumatismo.
105 Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
106 Eduardo Floro de Paiva, inflammação darthrosa
107 Flavio X. Souza Fonseca, ulceras.
108 Francisco Ferreira Braudão, rheumatismo.
109 Francisco de Souza Duarte, idem.
110 Francisco de Siqueira Passos, darthros
111 Francisco Cecilio de S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
112 Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
113 Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
114 Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
115 Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
116 F. de Assis Coelho, rheumatismo.
117 Felix José Marques Bacalhão, darthros.
118 Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
119 Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
120 Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
121 Fenelon Borba, rheumatismo.
122 Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodos na uretra.
123 Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
124 Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
125 Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
126 Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
127 Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
128 Francisco José Pereira, syphilis.
129 Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
130 Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
131 Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
132 Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
133 Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
134 Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
135 Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dyspepsia.
136 Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
137 Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
138 Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
139 Francisco Ferrão Castello-Branco Junior, feridas de máo caracter.
140 Gabriel Peregrino, rheumatismo.
141 Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
142 Dr. Genes Martins Fontes, idem.
143 Gustavo Werthemer, idem.
144 Henrique Adolpho do Rego, syphilis.
145 Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
146 Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
147 Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
148 Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
149 Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
150 José Claudio Dubeux, rheumatismo.
151 José Maria da Costa Carvalho, idem.
152 José de Souza Braz, sarnas e empigens.
153 José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
154 José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
155 José Francisco dos Anjos, (em pessoa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
156 José Antonio da Costa, nevralgia.
157 José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
158 José dos Santos Selva, idem.
159 José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
160 José Caetano da Silva, idem.
161 José Pedro de Lima, escrofulas.
162 João Marques de Souza, rheumatismo.
163 João Bernardo do Rego Valença, idem.
164 João Francisco Monteiro, syphilis.
165 João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo
166 João David Baptista, tumores syphiliticos.
167 João Baptista França, rheumatismo.
168 João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
169 João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphiliticas.
170 Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
171 Joaquim Santino de Figueiredo, rheumatismo.
172 O mesmo em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
173 Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
174 Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
175 Joaquim da Costa Dourado, Junior, idem.
176 Jeronymo da Costa Lima, idem.
177 Julio Cesar Ottoni, idem.
178 Joviniano Manta, idem.
179 J. F. de Castro e Silva, idem.
180 José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
181 José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
182 José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa.
183 Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
184 João Augusto Costa, darthros.
185 José Moreira Braudão Filho, rheumatismo chronico.
186 José Pestana dos Santos, bubão recolhido.
187 João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
188 Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
189 João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
190 João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
191 José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
192 João Alfredo Victor de Moraes Sarmento, empigens e gonorrhéa.
193 Jovino Cassiano Maia e Silua, rheumatismo gottoso.
194 Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
195 Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
196 José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
197 José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
198 João Antonio do Nascimento, paralysia.
199 João Silverio de Souza (em sua cunhada) inflammação no figado e paralysia.
200 Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
201 Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
202 José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
203 Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
204 José Gomes dos Santos, cancros venereos.
205 João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
206 José Joaquim da Costa Pinto, inflamação nos olhos.
207 João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
208 José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
209 João Verissimo do Reg Barros, rheumatismo.
210 João Hermenegildo da Silva, idem.
211 João Cavalcante de Araujo, dôr sciatica no braço.
212 Joaquim da N. Pedrosa, inflammação de olhos e rheumatismo.
213 José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
214 Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
215 José da Silva Neves, cceeira nos testiculos.
216 João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
217 Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
218 José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica.
219 José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
220 José Alves, rheumatismo.
221 Jacintho Augasto dos Reis, rheumatismo agudo.
222 Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
223 José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
224 João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
225 J. Nunes da Silva, gonorrhéa chronica.
226 Januario Souza Silva Seredio, estomago e tosse.
227 Major Justino R. da Silveira (em uma pessôa de sua familia), ferida chronica.
228 José de Moura Iglisias, syphilis e herpes.
229 João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e cancros venereos.
230 Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos.
231 José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
232 José Luiz Gonçalves, syphilis na laringe.
233 Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
234 Luiz Carlos de Almeida, dôres agudas sobre o peito esquerdo.
235 Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
236 Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
237 Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
238 Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
239 Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
240 Manoel José Fernandes, rheumatismo.
241 Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
242 Manoel Pessôa Ferreira, ulcera syphilitica.
243 Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
244 Madame Freire, diversas molestias.
245 Maria Freire de Lima, rheumatismo.
246 Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
247 Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
248 Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
249 Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
250 Miguel Manoel da Silva Coêlho, iritis nos olhos.
251 Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
252 Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
253 Manoel Soares Neves, bronchite.
254 Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
255 Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
256 Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
257 Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
258 Manoel Joaquim Pereira, estomago.
259 Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
260 Manoel de Araujo Neto, empigens.
261 Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
262 Alferes Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos, dôres agudas na cabeça com insomnia.
263 Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
264 Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
265 Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
266 Melchiades de Souza Santa Rosa (em uma pessôa gravida), estomago.
267 Numa Pedro de Alcantara, rheumatismo.
268 Pedro Leoncio Rodrigues, dôres pelo corpo.
269 Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
270 Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
271 Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
272 Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
273 Paulo Luiz Alves, syphilis.
274 Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
275 Pedro Alexandrino Machado, grande inflammação na orelha esquerda.
276 Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
277 Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
278 Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozello.
279 Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
280 Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
281 Satyro Cordeiro, erupção da pelle.
282 Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
283 Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
284 Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
285 Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
286 Thomaz José de Olinda Campello, inflamação no estomago e nas gengivas.
287 Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
288 Thomaz Espiuca, gommas no corpo.
289 Tito José do Couto, formigueiro na perna.
290 Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
291 Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflamação na perna.
292 Virginio Carneiro Leão, rheumatismo.
293 Vicente Silverio de Souza, idem.

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro a noite. As creanças de 1 á 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e a noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 - Rua do Imperador - N. 38
PERNAMBUCO

MARCA DE FABRICA

VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMERES
EXPORTATION

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica e amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas e Vertigens*.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.* Dr Cabanes D. m. b.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Ce** e nas principaes pharmacias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos dereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja

4--Rua do Cabugá--4

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireite os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles, e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrização das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienna

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Vaccas tourinas

Vende-se tres vaccas tourinas, sendo duas paridas de pouco tempo e uma prenhe, garante-se a qualidade; a tratar e ver, na rua da Saudade n. 15, portão de ferro.

Attenção

Vende se a taverna sita á rua Jervasio Pires n. 139, bem afreguezada, boa para principiante e com commodo para pequena familia.

Engenho Pavão

Vende se o engenho Pavão, sito na comarca do Cabo, meia legoa distante da estação de Ipojuca: a tratar na rua da Alegria n. 46.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

a taverna da rua Imperial n. 133, com poucos fundos, propria para principiante, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma rua n. 58 A, taverna.

VERDADEIRO
ELIXIR do Dr GUILLIÉ
Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE**, pharmaceutico de 1a classe, doutor em medicina PELA FACULDADE DE PARIS

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA GOTTA

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do Elixir de Guillié; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo

Desconfiar as falsifacões

Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE

Cada garrafa deve ser acompanhada com o TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

FEBRES CONTAGIOSAS — Fluxoes DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco* : Frco M. da Silva & Ca.

200,000 Doentes curados de **DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS** PELO **DEPURATIVO CHABLE.** *Em todas as Pharmacias do Universo* *Onde se encontra gratis a* **Noticia Chable.**

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc.** PELO **CITRATO DE FERRO CHABLE** *Em todas as boas Pharmacias* Veja-se o adresso ao lado.

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XXII

ALMOÇO DE RAPAZES

(Continuação)

San Stefano não tinha sido exagerado, quando elogiou o seu cozinheiro.

Aquelle italiano tinha as bellas tradições da cozinha franceza, que, segundo a confissão dos principaes gastronomos, é a primeira cozinha do mundo.

O amphytrião fez-lhe galhardamente as honras: era um sob rbo garfo e estava com um grande appetite.

Severina comia com as pontas dos dentes. Por muito senhora que fosse de si mesma, o abalo que recebeu, era muito rude para que ella tivesse recuperado o sangue frio. Internamente dava graças ao marquez pela sua veracidade, que em outras circumstancias teria achado grosseira. Aquella parecença inaudita entre a contra-mestra de miss Ellen Fergusson, a preferida de João Leyraud, e aquella Theodora Pia fazia-lhe febre! Uma vez secreta, uma voz de além tumulo, gritava-lhe: « Esta Andréa é a filha do principe, é a innocente victima do duque de Urbnio, é ella que qualquer dia, amanhã, talvez hoje mesmo, ha de vir reclamar te a sua parte da herança paterna! »

Assim, pois, foi com uma satisfação real que vio chegar o fim daquelle almoço interminavel, e, depois de haver felicitado mestre Baptista, despedio-se do marquez.

Como San Stefano a acompanhasse até ao portão, ella fingio que voltava directamente para casa, e disse ao cocheiro que a levasse á rua Monceau.

Mas logo que voltou a esquina da Avenida Montaigne, na direcção do Arco do Triumpho, gritou pela portinhola.

— Para a casa de miss Ellen Fergusson, rua da Paz.

XXIII

PLANO MALLOGRADO

Os leitores sabem com que boas graças Andréa, recommendada por João Leyraud, tinha sido recebida em casa de Miss Ellen Fergusson.

Havia entretanto naquelle acolhimento de Miss Ellen Fergusson um pensamento reservado. A modista esperava que o pintor fosse mais dia menos dia reforçar a sua confirmação escripta por uma recommendação verbal. A carta do pintar tinha despertado n'ella a fibra da recordação.

Das suas relações ephemeras com aquelle bello rapaz, o seu coração tinha guardado como que um perfume, cujo aroma, meio evaporado, aquelle bilhete, apezar de muito insignificante, tinha vindo reviver. Aquelle bilhete era evidentemente o prologo de uma visita. João devia ir; era inevitavel. Esperava-o satisfeita e alegre, e Andréa, não é preciso dizel-o, sentiu a influencia d'aquelle contentamento. A gente é boa, quando espera.

Miss Ellen esperou em vão. João Leyraud amava Andréa, não com aquella febre de sensações fugitivas, de que até agora tinha feito um escudo contra todos as mulheres em geral, e contra Ellen em particular. Amava-a puramente, nobremente para sempre, para toda a vida. Entre aquella fantasia de uma hora e aquella ternura de sempre, elle não admittia um pensamento reservado, um olhar, uma palavra. Arrependia-se algumas vezes por ter posto em contacto aquellas duas creaturas, e, se tivesse camprehendido, á partida de Meton, que a irmã do Guido, aquella desconhecida, levava comsigo toda a sua vida, não lhe teria por certo dado a casa de Miss Ellen, como lugar do asylo. Mas o que estava feito, estava feito, e era preciso tomar uma resolução O essencial era não perturbar aquelle candor de virgem Foi por isso que João Leyraud, cuja delicadeza talvez pareça um pouco subtil, se abstevo de ir á casa de Miss Fergusson.

A modista esperou alguns dias. Mas as semanas passaram, e, como a irmã Anna, nada via chegar.

A principio aquella demora parecia-lhe singular, inexplicavel; depois o seu amor proprio, o seu capricho excitado pela espera, transformaram-se em desejo menos platonico, e Miss Ellen achou que elle ia se tornando impertinente. Finalmente, no dia em que, com toda a esperança, perdeu toda a illusão, exasperada com tanto desdem, quiz ao menos conhecer a causa. Espreitou os passos de Andréa, vigiou as suas sahidas, seguindo-lhe a pista com a prudencia e a obstinação de Tricoche ou de um Cacolet. Por meio desta espionagem adquiriu em breve a certeza de que a moça fazia frequentes visitas ao «atelier» da passagem do Elysée des Beaux Arts, que lá passava todas as horas que o trabalho lhe deixava livres, e que todas as vezes de lá sahia com a fronte illuminada por uma doce alegria, e como que transfigurada.

Foi para Miss Ellen uma decepção cruel, mas que lhe causou menos tristeza que despeito. Que João não amasse, era pouca cousa afinal; graças a Deus não era elle o unico homem bonito, e o ardor amoroso que a sua recordação tinha despertado nella, não corria risco de apagar-se por falta de alimento. Tinha muito onde escolher, a inflammavel modista!

Os pretendentes não faltavam, e, entre elles, havia um certo Mauclerc, rapagão bem apessoado, que desde alguns dias a apunhalava da sua janella com olhares assassinos, e que, para approximar-se della, vel-a, fallar lhe, tinha encontrado este expediente, tão novo como ruinoso: comprar um chapéo todas as manhãs.

O tal Mauclerc era solteiro, e não havia duvida verdadeira sobre a significação daquella orgia de chapéus!

Não; Ellen não se inquietava, pois, que João a não amasse! O que a inquietava, a offendia, a despeitava, é que elle amasse outra mulher, e que essa outra fosse exactamente aquella delambida que, para lhe ser agradavel, tinha recebido de braços abertos, e com a qual elle sem duvida ainda escarnecia a estupida bondade

Mas João era inaccessivel: conservava-se prudentemente, covardemente, dizia ella, fóra do alcance de sua artilharia. A sua raiva não podia alcançal-o. Por isso voltou-se contra Andréa, que, innocente, não suspeitava da explosão que ia produzir

Ellen empregou todos os meios para fazel-a expiar as primitivas bondades. Reduzia-a aos mais infimos trabalhos: não havia trabalho repugnante que ella não tivesse de fazer.

Andréa nada comprehendia daquelle reviramento da sorte; mas resignava-se, sem se queixar, sem perturbar, mesmo por uma allusão, o socego de João ou de Guido, com o olhar voltado para o horizonte radiante do seu proximo casamento, que poria termo áquella triste provenção.

Tal era a posição respectiva de Ellen e de Andréa, quando a princeza Leonati se lembrou de ir visitar a sua antiga criada. O que Severina queria semear, não podia cahir, como se vê, em terreno mais bem preparado.

Andréa não estava na officina. A patrôa tinha pedido em termos muito seccos, que despejasse o quarto contiguo ao della, para ir occupar uma agua furtada, e ella estava fazendo a mudança.

A entrada da princeza foi um acontecimento. Apezar de Miss Fergusson ser a sua modista, não tinha posto os pés em casa della, e era aquella a primeira vez que lhe transpunha a porta. A modista comprehendeu pela sua physionomia, que a princeza tinha um motivo sério para sahir dos seus habitos. Correu ao seu encontro, com chusmas de perguntas nos labios. Mas Severina não lhe deu tempo de ir interrogar.

— Preciso fallar-te com vivacidade, e a sós.

— Vamos para o meu quarto, respondeu Ellen que farejava um bello mysterio.

Uma escada de caracol punha em communicação os aposentos particulares da modista com a officina. Indo na frente de Severina, ella dizia comsigo:

— Se a minha nobre ama faz á sua humilde serva a honra de a visitar, é que precisa d'ella! Olho vivo!

Quando chegaram á saleta que precede o quarto de dormir, e depois de fechar a porta, a princeza perguntou:

— As paredes têm ouvidos?

— Esta tinha, disse Ellen designando o tapamento que separava a saleta do quarto de Andréa; mas cortei-os, accrescentou ella com um sorriso máo.

— Bem! Espero que não tenhas esquecido, que fui sempre bôa para ti, bôa até á fraqueza, e que a tua fortuna actual deves ás minhas liberalidades.

— A Sra. princeza bem sabe que não sou ingrata.

— Pois bem! A minha fortuna, mais do que a minha vida, está nas tuas mãos.

— N'esse caso a sua fortuna corre tanto risco como a sua vida.

— Assim é, se quizeres ligar-te a a mim contra o inimigo que nos ameaça a ambas.

— Quem quer que seja, e tambem meu. E eu conheço esse inimigo?

— Fazes mais que o conhecer... Está em tua casa.

— Em minha casa! Ora essa! juro-lhe minha senhora...

— Não jures! Não podias saber. E' uma das tuas costureiras... é Andréa.

Ellen abrio os olhos, nos quaes Severina póde lêr uma pasmo que não era fingido...

— Como! deveras? exclamou ella: aquella vagabunda sem nome, sem familia, sem tecto!

— E' Andréa, já disse! Não tem nome... razão de mais para procurar um!... E o nome que ella ambiciona, sei eu qual é.

E em voz baixa, como se receiasse que a parede ouvisse, atirou no ouvido de Ellen o nome de Leonati.

A modista deu um pulo. Começou a desconfiar da razão de Severina.

— Duvidas? proseguio a princeza cada vez mais baixo. Eu queria poder duvidar tambem! Mas como negra a evidencia? Lembras-te d'aquella criança, a quem o principe deixou metade dos seus haveres? Pois bem! essa bastarda, que eu julgava, morta, ou pelo menos tambem perdida, perdida, que seria impossivel encontral-a, é ella.

O fim da visita de Severina apparecia claramente aos olhos de miss Fergusson, que esperava tirar d'ella um duplo proveito: vingar-se de Andréa e pôr um elevado preço ao serviço que a princeza ia solicitar.

— Comprehendo-a, disse ella. A tal Andréa incommoda o quer que a ajude a fazel-a desapparecer! Sabe que me arrisco a muito n'esse jogo?

— Quem não se arrisca não perde nem ganha.

— Preciso ainda saber...

— Vai á minha casa esta noite. Dar-te-hei penhores, que, espero, te satisfarão. Mas d'aqui até lá toma sentido! e que a vibora não nos escorregue por entre os dedos!

— Esteja tranquilla! Tenho mais interesse n'isso do que parece, disse com maldade a modista.

E' fazendo passar Severina pela escada commum a todos os moradores do predio, desceu só para a loja onde Mauclerc estava comprando o seu decimo terceiro chapéo.

Totó tinha já nos labios um madrigal, quando a porta se abrio e deu passagem a William Smith e a Mlle. de Valneige. Atraz d'elles appareceu o marquez de San Stefano. Mauclerc engolio o madrigal e tocou em retirada.

— Ah! é o nosso caro Sr. Mauclerc! esclamou alegremente o marquez.

Depois a meia voz, á guisa de um cliente dando uma ordem:

— Então, em que alturas vamos?

— Vai indo Sr. marquez! Como vê, estou na praça e não hão de passar vinte e quatro horas sem que ella se renda á discrição!

— E' um grande estrategico, Sr. Mauclerc! disse San Stefono no tom em que Bonaparte dizia « Estou contente comsigo! »

E em quanto Mauclerc sabia o marquez foi ter com William e Suzana, que havia levado a casa de miss Ellen Fergusson, para escolher o enxoval, como lhe promettera.

— Vamos, minha filha, disse elle a Mlle. de Valneige, peça, mande vir o que deseja.

— E' que, respondeu Suzana, não queria escolher nada sem Andréa, e em vão a procuro.

— E' verdade, onde está ella? perguntou San Stefano.

O nome de Andréa fez saltar dos olhos de miss Fergusson uma scentelha de odio que o marquez apanhou no ar. Tinha visto Severina entrar para a carruagem á porta da casa. Aquella coincidencia pareceu-lhe exquisita.

— Trama-se alguma cousa contra esta rapariga, disse elle comsigo. Chego a proposito.

Durante este tempo Ellen mandou lá acima, ao sotão, uma costureira á procura de Andréa. A costureira voltou só.

— Andréa não está no seu quarto, disse ella a miss Fergusson... Mas encontrei em cima da mesa esta carta para a senhora.

Ellen teve um máo presentimento. Pegou na carta e leu com admiração.

« Ouvi tudo, minha senhora. Ha de permittir-me que eu lhe poupe o incommodo de fazer-me desapparecer desapparecendo eu antes.—*Andréa*. »

— Maldição! escapa-me! murmurou a modista.

Mas, sentindo pesar sobre ella o olhar inquisidor do marquez, choramingou:

— Oh! que ingrata! uma desgraçada que recolhi e adoptei, que tratava como filha!.. E abandona-me.

Ah! disse Suzana com tristeza.

— Presentio a cilada, disse comsigo San Stefano. Agora os grandes meios!

XIV

ONDE REAPPARECE O EXCELLENTE LUGRANO

Miss Ellen não admittia que se discutisse as suas ordens nem que se demorasse a sua execução. Tinha dito na vespera a Andréa que mudasse de quarto no dia seguinte bem cedo e julgava que a mudança estava feita desde pela manhã. Foi por isso que áquella pergunta da princeza:— « As paredes tem ouvidos? » respondeu sem hesitar: « Tinham hontem; já não têm. »

Enganara-se. A moça costureira tinha esperado a hora do descanço para emigrar do 2º andar para o sotão, atravez da delgada parede do seu quarto tinha ouvido, senão tudo quanto disseram a modista e a princeza, pelo menos bastante para comprehender que se tramava entre as duas mulheres alguma cousa contra o seu socego e mesmo contra a sua vida.

Andréa, apezar da sua timidez natural era mulher de resolução. Não hesitou. Acto continuo, escreveu as poucas linhas que já conhecemos, espreitou a sahida de Ellen a de Severina, subio á sua mansarda, collocou a carta em cima da mesa, bem á vista, desceu a quatro e quatro a escada de serviço, para não ser vista, e sahio pela outra porta que dá para a rua, chamou o primeiro carro que passou e disse ao cocheiro:

— Passage de l'Elysée des Beaux-Arts, n... E depressa, pago por hora.

(Continúa)

VARIEDADES

Variações

(AO AMIGO DR. A. OLINDENSE)

Um dia em que a Natureza revestia dos seus mais belles adornos e ostentando as suas mais deliciosas e luxuantes gallas, havia erguido do seu leito perfumado e tepido o Astro Rei, que ia aclarar com seus raios vivificantes deste o dourado sallão onde alça o collo a preciosidade da decoração até a immunda enxuvia onde o criminoso—esse doente a que a Humanidade em lugar de desprezar deve mitigar os soffrimentos dulcificando lhe a alma, purificando-lhe a consciencia e amenisando lhe o caracter—passa as mais amarguradas horas, que, em vez de torna-lo um arrependido, fortificam lhe, pela ignorancia e ausencia de conselhos, e rancor contra a Sociedade que o estygmatisa, eu passeava pensativo e mudo pelo jardim de uma modesta casinha campestre aspirando o ar fresco e suave da manhã e apreciando o deposito feito pela noute nas petalas das flores.

Via passarem rapidamente diante de mim alegres descuidosos um sem numero de elegantes e maviosos cantores que passando aqui e alli e bebendo, a largos tragos, o nectar suavissimo da liberdade, entravam ternas epopeas á Creação.

E eu caminhava cabisbaixo idealisando talvez magnificos gozos futuros e architectando uma ventura cujo começo não estave longe, quando prepassou ligeiramente á minha vista um mimoso Colibri que se foi pousar no calix de uma violeta que se ostentava bella e garbosa entre as demais flores.

Curiosamente me approximei occultando me nas folhagens de um laranjal que ficava perto e ouvi o seguinte dialogo:

— « Ah! linda Violeta, consente-me ao menos que sugue o nectar de teus labios ou que espere delirante o perfume de tuas tranças... deixa-me extravasar de jubilo banhando as minhas azas na suavidade de teus vestidos!... Deixa-me possuir te e gozar desse puro sentimento a que chamam — amor — os homens, esses miseros animaes que vivem roubando a nossa liberdade e o primor de tuas galas para depois de um dia, de uma hora, de um instante mesmo, de admiração nos desprezar e até jogar em um canto de seus aposentos! E quantas vezes, ao escurecer, em vez das bemfasejas azas dos nossos pais, que deviam trazer-nos pão e abrigo, vimos approximar-se de nosso berço uma barbara mão que, depois de enclausurar aquelles que eram nossos unicos defensores, vem apoderar-se de nós, que ainda não sabemos voar e que mal balbuciamos as primeiras notas de um simples hymno?!...

Quantas vezes as tuas irmãs, quando mal tem destendido o manto que as envolve, são colhidas para ornar o peito de uma *coquette* ou para juncar o sollo por onde tem de passar algum ente victoriado, porém cuja magestade é inferior a do mais insignificante magnolia?... Comtudo elles, tão perversos, amam e sabem guardar santamente em seu coração o rosto da mulher querida, e porque nós não nos havemos de amar com um amor sinceramente retribuido?... Ah!... sê benevola unamos os nossos destinos!...

— Eu te comprehendo e acredito na tua sinceridade, louco phantasiasta, que não te cansaste de me deleitar com as tuas expressões do mais puro affecto.. eu te amo porque sei que o teu primeiro beijo foi deposto nas orvalhadas franjas do meu vestido e avalia pela avidez de tua delicada plumagem que hoje ainda não comprimentaste ás minhas rivaes—essas lourinhas que vão fingir que não sabem ser eu o teu unico ideal. Olha... conchega-te a mim e vê aquella Magnolia... Ainda hontem dormia embalada n'um berço e hoje já deseja roubar-te dirigindo te, de lá ternos olhares!.. Repara tambem para aquella Tulipa... tem a minha idade: ambas nascemos com a mesma Aurora e apezar de sermos companheiras de infancia ella quer gozar das tuas caricias. Ah! não te rias dos meus devaneios... Amo-te muito para me resignar a perder-te. Não pertenço ao numero daquellas que não comprehendem o que se seja a affeição e que julgam ser tal sentimento uma cousa vã e tão futil que póde ser divididas entre muitos. Coitada!... Não vês aquella Rosa ostentando todo o seu primor?... Pois bem, ainda hontem á tardinha eu vi chegarem-se a ella, um de cada vez, tres dos teus companheiros, aos quaes ella igualmente distribuio o mel de suas petalas... e a todos elle fez protestos de amor!...

— Querida Violeta, eu creio no que me dizes, mas aquella Saudadesinha que, em vez de preciosidades, traja um vestido tão alvo e tão simples, pertencerá tambem ao numero das que não amam e que fingem amar?

— Ah! não... aquella pobresinha tão linda e tão joven ainda hoje chora o abandono do seu amante, que, depois de ter roubado á coitadinha o socego e a tranquillidade de sua existencia, voou para nunca mais voltar, talvez. Quando a tarde o Sol recolhe-se aos seus aposentos afim de descançar dos labores de um dia em que á larga destribuio todo o calor de seus raios, ella espera que a Aurora do dia seguinte, rasgando o negro véo em que se acha envolto o Firmamento, venha annunciar a volta do ingrato, que desconhece, certamente, o amor que a tenra Saudade lhe consagra. Ah!.. um pensamento me acudio agora á imaginação, velando a minha alegria... mas não... não é possivel que tu tão terno e tão delicado sejas ingrato... eu estou convicta de que não fugirás ás minhas caricias.

— Obrigado e te asseguro que podes confiar em mim. A mão que te colher devesá tambem prender me porque eu não me afastarei de ti!

E eu vi então, o Colibri delirando mergulhar o seu bico no perfumado calice da Violeta todo fremente de pejo de amor.

. . . .

N'isso uma chuva intempestiva obrigou-me a fugir do jardim com a alma vivamente impressionada, e assim como o velho Abbade do immortal Junqueira que « vendo desabar o mundo de suas crenças « só de tocar-lhe a aza vaporosa de uma « avezinha tremula a experar arremessan- « do a Biblia exclamou—Oh Natureza a unica Biblia verdadeira és tu!... » eu voltei para casa convicto de que os passares e as flores, isto é, a Musica e a Poesia da Natureza são os unicos symbolos do Amor e da Felicidade.

J. THIAGO DA FONSECA.

1887.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 39)

XIV

— Meus amigos, respondeu o patrão, terei occasião de ver em breve o pai Anselmo, elle saberá os sentimentos que os operarios de minha casa têm a seu respeito e asseguro lhes que elle será extremamente sensivel ás boas recordações que conservam delle. De mais elle não se afastou do bairro para sempre, ha de voltar e terão a sua visita.

Naquella occasião deram sete horas e ouvio-se immediatamente a sineta annunciando o começo do trabalho.

Os operarios que esperavam o som da sineta no pateo e na rua, nas proximidades da fabrica não tardaram em espalhar-se pelas officinas.

As machinas já estavam em movimento.

Em um abrir e fechar de olhos todos agarraram nos instrumentos de trabalho e sob a vigilancia do mestre e dos contra-mestres, todos se puzeram alegremente a trabalhar.

⁂

Desde o dia em que o Sr. Lionnet se tinha mostrado sem piedade para a mulher e lhe tinha significado a sua vontade, a situação tinha ficado a mesma entre os dous esposos.

O negociante não via Amelia, senão nas horas de refeição, ou quando a encontrava, por acaso, errando como alma penada pelos aposentos.

Nunca se fallavam.

Parecia que não existia o menor laço entre elles.

A's vezes, comtudo, a Sra. Lionnet fixava um longo olhar no marido, com ar de quem implorava.

Mas isso não bastava, o Sr. Lionnet queria mais.

Inteiramente disposto a perdoar agora e mesmo a fazer esforços para esquecer, queria que a mulher se arrependesse profundamente das suas palavras e dos seus actos, e exprimisse o seu arrependimento.

Mas, infelizmente, percebia de mais que ella de nada se arrependia e que o arrependimento não podia entrar naquella alma.

E o Sr. Lionnet dizia de si para si com tristeza e azedume:

— Nesta mulher não ha nada bom; soffra, pois, até o fim o castigo a que a condemnei.

Dizia aquillo o infeliz, mas soffria horrivelmente e se não tivesse tido junto de si seu filho que agora lhe dava tantas satisfações, quanto outr'ora lhe dera inquietações e contrariedades, teria desgosto á vida.

Como dissemos, a Sra. Lionnet já não sabia, não que o marido a tivesse presa, era inteiramente livre pelo contrario; mas como já não tivesse o direito de mandar pôr a carruagem, repugnava-lhe apparecer a pé na rua.

Depois de haver reinado como soberana no bairro, depois de ter humilhado com o seu luxo insolente as mulheres dos negociantes e fabricantes vizinhos, tinha medo do olhar e dos sorrisos ironicos dessa gente que humilhara.

Não era estimada, bem o sabia; sentia que se haviam de regosijar com o seu desvalimento e parecia lhe ouvir os sarcasmos da gente do bairro.

Comtudo, para sahir de coupé ou de landau, bastava pedil-o ao marido; mas isso teria sido um acto de submissão, uma humilhação. Ella! submetter-se! humilhar-se! O seu intractavel orgulho prohibia-lh'o.

Preferia viver no seu isolamento, na sua solidão, na monotonia da sua existencia, roer o freio, devorar o seu aborrecimento.

Tornava a si por suas proprias mãos o seu castigo mais duro e tinha ás vezes accessos de furor insensato.

Deitava-se cedo e levantava-se tarde; tinha noites de insomnia, durante as quaes mordia os lençóes e molhava o travesseiro. O que a fazia chorar não eram os remorsos, mas já não estar em sua casa e ser obrigada a reconhecer a sua impotencia.

Durante o dia passava longas horas só, fechada no seu gabinete. Em que podia ella pensar?

A sua unica satisfação, a sua unica alegria era conversar com o filho quando este, depois de terminar o seu trabalho do dia, lhe podia dar alguns instantes.

Se bem que houvesse entre ambos um certo constrangimento e que o moço se mostrasse menos expansivo, Alberto testemunhava á mãi a mesma affeição e a mesma ternura.

Algumas vezes a Sra. Lionnet abraçava Alberto, apertava-o febrilmente de encontro ao coração e beijava-o com uma especie de furor.

Alberto soffria tambem com aquella situação, mas, conformando se com a vontade do pai, nada dizia á mãi e não fazia a menor tentativa, para conseguir uma reconciliação. Era-lhe prohibido.

Sabia, além disso, que o marido não perdoaria á mulher, senão quando della partisse a iniciativa para isso.

A Sra. Lionnet evitava fallar a Alberto, das Sras. de Prémorin, do barão de Lubron e sobretudo de Genoveva; o moço guardava a mesma reserva; é verdade que o pai lhe tinha recommendado expressamente, que deixasse sua mãi na ignorancia completa dos acontecimentos, que se tinham succedido rapidamente, nos ultimos tempos.

A Sra. Lionnet podia têl-o sabido, pelos jornaes, que não lhe impediam de ler, mas nunca gostou de leitura; se bem que o marido fosse assignante de diversas folhas diarias, nem sequer tinha o trabalho de as abrir.

Não sabia, portanto, que a sua amiga, a condessa de Prémorin, ou antes Carlota Letellier e o barão de Lubron haviam sido presos.

Ignorava, igualmente, o que tinha acontecido a Genoveva, desde que a havia expulsado de sua casa.

Mas o que lhe importava Genoveva?

Não podia pensar na sua victima sem ter calafrios de furor.

— E' ella, aquella miseravel, que foi causa de tudo isto! exclamava ella.

E sentia despertar lhe o odio, mais violento do que nunca.

E accrescentava, rangendo os dentes:

— Oh! com que alegria eu saberia que ella morreu de miseria em um pardieiro infecto ou em cima de um montão de immundicie!

Bastava que a imagem da moça se apresentasse diante dos olhos, para que fosse logo accommettida, por um tremor nervoso: as feições decompunham-se-lhe, o olhar tomava-lhe uma expressão terrivel e a mulher dava rugidos roucos, de animal feroz.

Então vomitava toda a especie de imprecação, amaldiçoava a pobre menina e votava a todos os negros demonios do inferno.

Não tinha deixado de reparar, que, havia cerca de um mez, o Sr. Lionnet ja não vivia atormentado pelas inquietações e que a sua grande dôr havia serenado.

— Com certeza, pensava ella, conseguio saber o que é feito de Genoveva.

Por outro lado, as frequentes sahidas do negociante, acompanhado por seu filho, despertavam-lhe grande curiosidade.

Duas ou tres vezes na semana, passavam a noite fóra.

Onde iam elles?

Com certeza daria muito dinheiro para o saber.

Geitosamente, com indifferença e como machinalmente, a Sra. Lionnet interrogou Alberto a tal respeito:

— Vamos jantar e passar a noite em casa de amigos de meu pai, respondeu laconicamente o moço.

A Sra. Lionnet podia ter perguntado quem eram esses amigos do marido, que o convidavam tão frequentemente; mas não insistia.

Percebia a reserva de Alberto e adivinhava que elle seguia instrucções de seu pai.

E, depois, ella queria parecer indifferente a tudo quanto podia fazer seu marido.

Um dia, durante o almoço, o Sr. Lionnet teve, para com Amelia, certas attenções, que indicavam que a sua irritação se tinha apaziguado muito.

Como nos dias antecedentes, não lhe dirigia a palavra; mas a Sra. Lionnet percebeu, que o marido não lhe evitava o olhar, que estava commovido e disposto a responder-lhe, se ella lhe dirigisse a palavra.

Dependia, pois, apenas della fazer derreter o gelo.

O Sr. Lionnet esperava um impulso do coração.

Com os olhos, Alberto animava a mãi.

Mas um falso amor proprio deteve o impulso e a palavra nos labios de Amelia.

O Sr. Lionnet foi o primeiro que se levantou da mesa, deixando Alberto com a mãi.

Conversaram ambos por momentos e depois, como o moço se levantasse tambem, a Sra. Lionnet disse lhe:

— Alberto, era-me agradavel dar hoje um passeio de carruagem; sinto que esse passeio me havia de fazer muito bem. Pede pois a teu pai, que mande pôr a carruagem para mim.

O moço tratou logo de dar a conhecer o desejo da mãi ao Sr. Lionnet.

— Ella mesma me podia fazer esse pedido, disse o negociante, mas em todo o caso, pódes ir dizer a tua mãi que o coupé está ás suas ordens.

Logo que Alberto lhe transmittio a resposta do marido, a Sra. Lionnet chamou a criada, penteou-se e vestio o seu mais rico trajo de passeio.

Alberto acompanhou-a até á carruagem.

Em pé, diante de uma janella, o Sr. Lionnet vio a mulher subir para o coupé e um sorriso passou-lhe pelos labios.

Quando Alberto veio ter com o pai, este disse-lhe:

— Parece-me que, para fazer um simples passeio de carruagem, tua mãi vestio-se com demasiado luxo. Estou convencido, que ella vai fazer uma visita e que se dirige á rua de Presburgo, á casa dessa mulher, que se fazia chamar condessa de Prémorin. Tua mãi não desconfia da surpreza pouco agradavel que a espera. Mas é preferivel que ella saiba, antes por outros, do que por nós, o que era aquella miseravel, de quem ella tanto gostava e que julgava a sua melhor amiga. Será uma lição severa, dada á sua vaidade, e ao seu ridiculo orgulho. Possa aproveitar-lhe essa lição e tornal-a mais circumspecta, na escolha das suas amizades.

Depois de ter ficado por momentos calado, o Sr. Lionnet continuou:

— Creio que chegou o momento de fallar a tua mãi de Genoveva; autoriso-te portanto agora a dar-lhe parte de tudo quanto aconteceu de feliz á neta da Sra. marqueza de Saulieu, desde o dia em que tua irmã se afastou de nossa casa. Tu sabes, Alberto, com que condições eu poderia perdoar a tua mãi; uma reconciliação não póde realisar se entre nós senão quando ella estiver sinceramente arrependida do seu procedimento para com a menina de Mérulle, e é neste sentido que tu lhe deves fallar. E' preciso que ella mostre desejos de tornar a ver aquella a quem tanto fez soffrer, afim de lhe pedir perdão das suas injustiças para com ella e lagrimas que lhe fez derramar.

A Sra. Lionnet entrou uma hora depois.

Estava toda transtornada e pallida como uma morta.

O negociante não se tinha enganado, sua mulher tinha ido á rua de Presburgo.

Tinha conversado com o porteiro da casa e tinha sabido bonitas cousas a respeito da tua querida amiga.

Precipitou-se no quarto como louca e substituio logo o seu soberbo vestido por um roupão.

Quando socegou um pouco mais, mandou chamar Alberto, que foi logo ter com ella

Fixando os olhos no moço, disse-lhe:

— Fui á rua de Presburgo.

— Ah! disse elle.

— Soube lá cousas espantosas. Sabes, Alberto, que a condessa de Prémorin era espiona e foi presa, e não como espiona, mas como cumplice de um crime de assassinato?

— Sei, minha mãi.

— Sabes que o seu verdadeiro nome é Carlota Letellier? Que não tinha o direito de se chamar condessa de Prémorin?

— Tambem sei isso, minha mãi.

— Sabes que esse amigo da condessa, que se chava o barão de Lubron é um italiano chamado Paolo e que esse Paolo, de quem te dizias amigo, foi preso tambem como assassino?

— Sei, minha mãi.

— Assim, Alberto, tu sabias tudo isso e não me dizias nada! Porque?

— Receiava mortifical-a.

A mãi encolheu os hombros.

— Bem vê, querida mãi, continuou o moço, bem vê que Genoveva não se enganava, dizendo-me que desconfiasse da Sra. de Prémorin e da filha, nas quaes ella adivinhava duas miseraveis e bem vê tambem como eu tinha razão em ouvir os conselhos de Genoveva e de me conservar prudentemente afastado da casa de Carlota Letellier.

« A mãi e a filha viam em mim, uma preza facil de empolgar. Em Nice, durante alguns dias, confesso que estive subjugado, fascinado. E, enganada como eu, a minha mãi tambem não desconfiava, que se representava diante de nós uma monstruosa comedia. Ah! ha de convir que Genoveva foi, nesta circumstancia, o meu anjo da guarda; foi, graças á sua perspicacia, á sua affeição por mim, que eu não cahi na cilada, que me tinham armado.»

A Sra. Lionnet, preza de uma agitação singular, batia com o pé com impaciencia febril.

— Genoveva, ainda Genoveva, sempre Genoveva, disse ella com voz cavernosa, porque me fallas dessa criatura odiosa?

— Porque me é permittido hoje fallar-lhe nella. Querida mãi, depende só da senhora fazer voltar a paz e a felicidade a esta casa!

— Ah! sim? E o que devo eu fazer para isso?

— Ter melhores sentimentos para com aquella que a senhora educou e amou na sua infancia. O seu filho lh'o pede, minha mãi, reconheça as injustiças que fez a Genoveva.

— Nunca! nunca! exclamou a Sra. Lionnet, com o olhar em fogo e a voz estridente.

— Ah! minha mãi, disse Alberto com tristeza, então não quer que meu pai perdôe e esqueça?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL